

# EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE **DIPLOMADOS** NO ENSINO SUPERIOR, POR DISTRITO E POR NUTS II: de 1997-1998 a 2004-2005



OCES Observatório da Ciência e do Ensino Superior 2007

# Evolução do número de diplomados no ensino superior, por distrito e por NUTS II: de 1997-1998 a 2004-2005

OCES Observatório da Ciência e do Ensino Superior  
Direcção de Serviços de Estatística e de Indicadores

Fevereiro 2007

## **Ficha Técnica**

**Título:** Evolução do número de diplomados no Ensino Superior, por distrito e por NUTS II: de 1997-1998 a 2004-2005

**Autoria:** Direcção de Serviços de Estatística e de Indicadores do Observatório da Ciência e do Ensino Superior

**Capa e revisão gráfica:** Alexandra Araújo

**Fotografia:** OCES/Luísa Ferreira

### **Edição**

Observatório da Ciência e do Ensino Superior

Rua das Praças 13B R/c

1200-765 LISBOA

Tel.: 213 926 000

Fax: 213 950 979

e-mail: [observatorio@oces.mctes.pt](mailto:observatorio@oces.mctes.pt)

URL: <http://www.oces.mctes.pt>

2007 © Observatório da Ciência e do Ensino Superior

## ÍNDICE

<b>NOTA INTRODUTÓRIA .....</b>	<b>2</b>
<b>1. EVOLUÇÃO DO NÚMERO TOTAL DE DIPLOMADOS NO ENSINO SUPERIOR .....</b>	<b>5</b>
1.1. EVOLUÇÃO DO NÚMERO TOTAL DE DIPLOMADOS .....	5
1.2. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DIPLOMADOS, POR GÉNERO .....	5
1.3. EVOLUÇÃO DO NÚMERO TOTAL DE DIPLOMADOS, POR TIPO DE TUTELA E POR GÉNERO .....	6
1.4. EVOLUÇÃO DO NÚMERO TOTAL DE DIPLOMADOS, POR TIPO DE ENSINO E POR GÉNERO .....	8
1.5. EVOLUÇÃO DO NÚMERO TOTAL DE DIPLOMADOS, POR NÍVEL DE EDUCAÇÃO .....	9
1.6. EVOLUÇÃO DO NÚMERO TOTAL DE DIPLOMADOS, POR ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO .....	11
1.7. EVOLUÇÃO DO NÚMERO TOTAL DE DIPLOMADOS ESTRANGEIROS .....	12
<b>2. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DIPLOMADOS POR DISTRITO .....</b>	<b>13</b>
2.1. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DIPLOMADOS POR DISTRITO E POR GÉNERO .....	15
2.2. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DIPLOMADOS POR DISTRITO E POR TIPO DE TUTELA DE ENSINO .....	17
2.3. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DIPLOMADOS POR DISTRITO E POR TIPO DE ENSINO .....	20
<b>3. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DIPLOMADOS POR NUTS II .....</b>	<b>23</b>
3.1. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DIPLOMADOS POR NUTS II E POR SEXO .....	25
3.2. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DIPLOMADOS POR NUTS II E POR TIPO DE TUTELA DE ENSINO .....	27
3.3. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DIPLOMADOS POR NUTS II E POR TIPO DE ENSINO .....	29
3.4. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DIPLOMADOS POR NUTS II E POR ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO .....	31
3.5. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DIPLOMADOS POR NUTS II E POR GRAU ACADÉMICO .....	35
<b>4. EVOLUÇÃO DE ESTRANGEIROS DIPLOMADOS POR CONTINENTE DE ORIGEM.....</b>	<b>39</b>
4.1. EVOLUÇÃO DE ESTRANGEIROS DIPLOMADOS POR CONTINENTE DE ORIGEM, POR NUTS II E POR SEXO .....	41
4.2. EVOLUÇÃO DE ESTRANGEIROS DIPLOMADOS POR CONTINENTE DE ORIGEM, POR NUTS II E POR TIPO DE TUTELA DE ENSINO .....	44
4.3. EVOLUÇÃO DE ESTRANGEIROS DIPLOMADOS POR CONTINENTE DE ORIGEM, POR NUTS II E POR TIPO DE ENSINO .....	45

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1:</b> Evolução do número total de diplomados (de 1997-1998 a 2004-2005) .....	5
<b>Gráfico 2:</b> Distribuição do número de diplomados, entre 1997-1998 e 2004-2005, por género (em %) .....	6
<b>Gráfico 3:</b> Distribuição do número de diplomados, entre 1997-1998 e 2004-2005, por tipo de tutela (em %).....	7
<b>Gráfico 4:</b> Distribuição do número de diplomados, entre 1997-1998 e 2004-2005, por tipo de ensino (em %).....	8
<b>Gráfico 5:</b> Distribuição do número de diplomados, entre 1997-1998 e 2004-2005, por nível de educação (em %) .....	10
<b>Gráfico 6:</b> Distribuição do número de diplomados, entre 1997-1998 e 2004-2005, por área de educação e formação (em %) .	12
<b>Gráfico 7:</b> Evolução do número total de estrangeiros diplomados, de 2000-2001 a 2004-2005.....	12
<b>Gráfico 8:</b> Comparação do número total de diplomados em 1997-1998 e 2004-2005, por distrito .....	14
<b>Gráfico 9:</b> Comparação do número de diplomados do género feminino em 1997-1998 e 2004-2005, por distrito .....	16
<b>Gráfico 10:</b> Comparação do número de diplomados do género masculino em 1997-1998 e 2004-2005, por distrito .....	16
<b>Gráfico 11:</b> Comparação do número de diplomados do ensino superior público, em 1997-1998 e 2004-2005, por distrito.....	19
<b>Gráfico 12:</b> Comparação do número de diplomados do ensino superior não público, em 1997-1998 e 2004-2005, por distrito.	19
<b>Gráfico 13:</b> Comparação do número de diplomados do ensino superior politécnico, por distrito, em 1997-1998 e 2004-2005 ..	22
<b>Gráfico 14:</b> Comparação do número de diplomados do ensino superior universitário, por distrito, em 1997-1998 e 2004-2005	22
<b>Gráfico 15:</b> Evolução do número total de diplomados por nuts II, entre 1997-1998 e 2004-2005 .....	24
<b>Gráfico 16:</b> Percentagem de diplomados do género feminino, em 1997-1998 e em 2004-2005, por nuts II .....	26
<b>Gráfico 17:</b> Percentagem de diplomados do género masculino em 1997-1998 e em 2004-2005, por nuts II .....	26
<b>Gráfico 18:</b> Percentagem de diplomados do ensino superior não público, em 1997-1998 e 2004-2005, por nuts II .....	28
<b>Gráfico 19:</b> Percentagem de diplomados do ensino superior público, em 1997-1998 e 2004-2005, por nuts II .....	28
<b>Gráfico 20:</b> Percentagem de diplomados do ensino superior politécnico, em 1997-98 e 2004-05, por nuts II .....	30
<b>Gráfico 21:</b> Percentagem de diplomados do ensino superior universitário, em 1997-98 e 2004-05, por nuts II .....	31
<b>Gráfico 22:</b> Distribuição de diplomados, em 1997-1998, em cada nuts ii, por área de educação e formação (em %).....	32
<b>Gráfico 23:</b> Distribuição de diplomados, em 2004-2005, em cada nuts ii, por área de educação e formação (em %).....	33
<b>Gráfico 24:</b> Distribuição de diplomados, em 1997-1998, em cada área de educação e formação, por nuts ii (em %).....	33
<b>Gráfico 25:</b> Distribuição de diplomados, em 2004-2005, em cada área de educação e formação, por nuts ii (em %).....	34
<b>Gráfico 26:</b> Distribuição de diplomados, em 1997-1998, em cada nuts ii, por grau académico (em %) .....	36
<b>Gráfico 27:</b> Distribuição de diplomados, em 2004-2005, em cada nuts ii, por grau académico (em %) .....	37
<b>Gráfico 28:</b> Distribuição de diplomados, em 1997-1998, em cada grau académico, por nuts ii (em %) .....	38
<b>Gráfico 29:</b> Distribuição de diplomados, em 2004-2005, em cada grau académico, por nuts ii (em %) .....	38
<b>Gráfico 30:</b> Evolução do número de diplomados estrangeiros, entre 2000-2001 e 2004-2005, por continente de origem.....	39
<b>Gráfico 31:</b> Distribuição de diplomados estrangeiros, entre 2000-2001 e 2004-2005, por continente de origem (em %) .....	40
<b>Gráfico 32:</b> Percentagem de diplomados estrangeiros do género feminino em 2000-2001 e 2004-2005, por continente de origem.....	42
<b>Gráfico 33:</b> Percentagem de diplomados estrangeiros do género masculino em 2000-2001 e 2004-2005, por continente de origem.....	42
<b>Gráfico 34:</b> Percentagem do total de estrangeiros diplomados, em 2000-2001 e 2004-2005, por nuts II .....	43

## ÍNDICE DE TABELAS

<b>Tabela 1:</b> Evolução do número de diplomados, por género (de 1997-1998 a 2004-2005).....	5
<b>Tabela 2:</b> Evolução do número de diplomados, de 1997-1998 a 2004-2005, por tipo de tutela e por género .....	7
<b>Tabela 3:</b> Evolução do número de diplomados, de 1997-1998 a 2004-2005, por tipo de ensino e por género.....	8
<b>Tabela 4:</b> Evolução do número de diplomados, de 1997-1998 a 2004-2005, por nível de educação .....	9
<b>Tabela 5:</b> Evolução do número de diplomados, de 1997-1998 a 2004-2005, por nível de educação e por género.....	10
<b>Tabela 6:</b> Evolução do número de diplomados, de 1997-1998 a 2004-2005, por área de educação e formação.....	11
<b>Tabela 7:</b> Evolução do número total de diplomados, de 1997-1998 a 2004-2005, por distrito .....	13
<b>Tabela 8:</b> Número de diplomados, em 1997-1998 e 2004-2005, por distrito e por género.....	15
<b>Tabela 9:</b> Número de diplomados, em 1997-1998 e 2004-2005, por distrito e por tipo de tutela de ensino.....	18
<b>Tabela 10:</b> Número de diplomados, em 1997-1998 e 2004-2005, por distrito e por tipo de ensino .....	21
<b>Tabela 11:</b> Evolução do número total de diplomados desde 1997-1998 a 2004-2005, por NUTS II .....	23
<b>Tabela 12:</b> Evolução do número de diplomados do género feminino, de 1997-1998 a 2004-2005, por NUTS II.....	25
<b>Tabela 13:</b> Evolução do número de diplomados do género masculino, de 1997-1998 a 2004-2005, por NUTS II.....	25
<b>Tabela 14:</b> Evolução do número de diplomados do ensino superior não público, de 1997-1998 a 2004-2005, por NUTS II .....	27
<b>Tabela 15:</b> Evolução do número de diplomados do ensino superior público, de 1997-1998 a 2004-2005, por NUTSII .....	27
<b>Tabela 16:</b> Evolução do número de diplomados do ensino superior politécnico, de 1997-1998 a 2004-2005, por NUTS II.....	29
<b>Tabela 17:</b> Evolução do número de diplomados do ensino superior universitário, de 1997-1998 a 2004-2005, por NUTS II.....	29
<b>Tabela 18:</b> Número de diplomados em 1997-1998, por NUTS II e área de educação e formação.....	31
<b>Tabela 19:</b> Número de diplomados em 2004-2005, por NUTS II e área de educação e formação.....	32
<b>Tabela 20:</b> Número de diplomados em 1997-1998, por NUTS II e grau académico.....	35
<b>Tabela 21:</b> Número de diplomados em 2004-2005, por NUTS II e grau académico.....	35
<b>Tabela 22:</b> Evolução do número de diplomados estrangeiros, entre 2000-01 e 2004-05, por continente de origem.....	39
<b>Tabela 23:</b> Número de diplomados estrangeiros, em 2004-2005, por continente de origem e por NUTS II.....	41
<b>Tabela 24:</b> Evolução do número de diplomados estrangeiros, entre 2000-2001 e 2004-2005, por continente de origem e sexo.....	41
<b>Tabela 25:</b> Evolução do número de diplomados estrangeiros, entre 2000-2001 e 2004-2005, por NUTS II.....	43
<b>Tabela 26:</b> Evolução do número de diplomados estrangeiros, entre 2000-2001 e 2004-2005, por NUTS II e sexo .....	43
<b>Tabela 27:</b> Evolução do número de diplomados estrangeiros, entre 2000-2001 e 2004-2005, por continente de origem e por tipo de tutela .....	44
<b>Tabela 28:</b> Evolução do número de diplomados estrangeiros, entre 2000-2001 e 2004-2005, por NUTS II e por tipo de tutela ...	45
<b>Tabela 29:</b> Evolução do número de diplomados estrangeiros, entre 2000-2001 e 2004-2005, por continente de origem e por tipo de ensino.....	45
<b>Tabela 30:</b> Evolução do número de diplomados estrangeiros, entre 2000-2001 e 2004-2005, por NUTS II e por tipo de ensino .....	46

## **ABREVIATURAS**

**CITE** – Classificação Internacional Tipo da Educação

**UNESCO** – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

**TMCA** – Taxa Média de Crescimento Anual

**Polít.** – Ensino Superior Politécnico

**Univ.** – Ensino Superior Universitário

**Púb.** – Ensino Superior Público

**Não Púb.** – Ensino Superior não Público

**M** – Masculino

**F** – Feminino

**R. A. Açores** – Região Autónoma dos Açores

**R. A. Madeira** – Região Autónoma da Madeira

**NUTS** – Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos

**%** – Percentagem

## NOTA INTRODUTÓRIA

O presente estudo tem como objectivo divulgar e analisar a informação estatística referente aos Diplomados do Ensino Superior, ao longo do período temporal compreendido entre os anos lectivos 1997-1998 e 2004-2005, com base num conjunto de variáveis.

A informação citada neste estudo foi extraída dos inquéritos estatísticos anuais de alunos do Ensino Superior realizados pela Direcção de Serviços de Estatística e de Indicadores do Observatório da Ciência e do Ensino Superior, que têm um carácter censitário. Estes inquéritos visam contribuir para a criação de um sistema estatístico consistente que permita a actualização e a caracterização do sistema de ensino superior na vertente de alunos inscritos e diplomados.

Os dados referem-se à situação em 31 de Dezembro de cada ano em análise.

Os graus e diplomas incluídos no estudo são os conferidos pelos seguintes cursos:

- Curso de Bacharelato: Grau de bacharel;
- Curso Bietápico de Licenciatura: Grau de bacharel correspondente à conclusão do primeiro ciclo e grau de licenciado relativo à conclusão do segundo ciclo;
- Curso de Bacharelato/Licenciatura (curso ministrado por uma escola superior de belas-artes conferente do grau de bacharel e do grau de licenciado): é identificado como informação referente ao grau de licenciado;
- Curso de Licenciatura: Grau de licenciado;
- Curso Terminal de Licenciatura (curso que identifica duas realidades curriculares distintas: (i) um curso integrando apenas a componente que corresponderia aos anos terminais de um curso de licenciatura, dirigido a titulares de um bacharelato ou de parte de um curso de licenciatura; (ii) um curso integrando um ramo alternativo de um curso de licenciatura, dirigido a licenciados noutro ramo do mesmo curso, como é o caso, por exemplo, de alguns ramos de formação educacional): Grau de licenciado;
- Curso de Estudos Superiores Especializados (actualmente extinto): Diploma de estudos superiores especializados (produz os efeitos correspondentes ao grau de licenciado);
- Curso de Formação de Professores do Ensino Básico (actualmente extinto), conferindo o grau de bacharel e o grau de licenciado: Grau de licenciado (a informação estatística fornecida apenas contabiliza o grau de licenciado);
- Curso de Complemento de Formação que visa a atribuição do grau de licenciado a bacharéis: Grau de licenciado;
- Curso de Qualificação para o Exercício de Outras Funções Educativas – Complemento de Formação que visa a atribuição do grau de licenciado a bacharéis através da qualificação para outras funções educativas: Grau de licenciado;
- Curso de Especialização de Pós-Bacharelato: Diploma de especialização de pós-bacharelato não conferente de grau;

- Curso de Especialização de Pós-Licenciatura: Diploma de especialização de pós-licenciatura não conferente de grau;
- Curso de Mestrado: Grau de mestre;
- Curso de Doutoramento: Grau de doutor.

Nesta análise, contabilizaram-se no grau de “Bacharel” os diplomados dos cursos de bacharelato e os diplomados do 1.º ciclo das licenciaturas bietápicas. Agregaram-se em “Licenciado e equiparado” todos os cursos que conferem o grau de licenciado, ou seja, o 2.º ciclo da licenciatura bietápica, o bacharelato/licenciatura, a licenciatura, a licenciatura terminal, os cursos de estudos superiores especializados e os cursos de formação de professores do ensino básico. Em “Complemento de Formação” agruparam-se os diplomados dos cursos de complemento de formação e dos cursos de qualificação para o exercício de outras funções educativas.

A evolução do número de diplomados foi analisada por:

- Tipo de tutela de ensino (Público e Não Público);
- Tipo de ensino (Politécnico e Universitário);
- Distrito (Aveiro; Beja; Braga; Bragança; Castelo Branco; Coimbra; Évora; Faro; Guarda; Leiria; Lisboa; Portalegre; Porto; Santarém; Setúbal; Viana do Castelo; Vila Real; Viseu; R. A. Açores e R. A. Madeira);
- NUTS II (Alentejo; Algarve; Centro; Lisboa; Norte; R. A. Açores e R. A. Madeira);
- Género (Feminino; Masculino);
- Área de educação e formação (“Educação”; “Artes e Humanidades”; “Ciências Sociais, Comércio e Direito”; “Ciências, Matemática e Informática”; “Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção”; “Agricultura”; “Saúde e Protecção Social” e “Serviços”);
- Grau académico (Bacharel; Licenciado e equiparados; Complemento de Formação; Especialização Pós-Bacharelato; Especialização Pós-Licenciatura; Mestre e Doutor);
- Níveis de Educação do ISCED 97 (ISCED 5A; ISCED 5B e ISCED 6);
- Continente de origem (África; América Central e Caraíbas; América do Norte; América do Sul; Ásia; Europa e Oceânia).

No ensino público estão incluídos o ensino superior público universitário e politécnico e o ensino superior público militar e policial universitário e politécnico. No ensino não público estão incluídos o ensino superior particular e cooperativo (universitário e politécnico) e a Universidade Católica Portuguesa.

Na análise por área de educação e formação, consideraram-se as áreas definidas pela Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação (aprovada pela Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março).

Na análise por NUTS II, para efeitos de comparabilidade de dados, considerou-se para toda a série a nomenclatura definida no Decreto-Lei n.º 244/2002 de 5 de Novembro de 2002.

Um dos indicadores utilizados neste estudo foi a taxa média de crescimento anual (TMCA), calculada com base na seguinte fórmula:

$$TMCA = \left( \frac{\text{último ano em análise}}{\text{primeiro ano em análise}} \right)^{\left( \frac{1}{n.º \text{ de anos} - 1} \right)} - 1$$

A apresentação do número de diplomados foi feita segundo as seguintes secções:

- 1) Evolução do número total de diplomados no Ensino Superior;
- 2) Evolução do número de diplomados por distrito;
- 3) Evolução do número de diplomados por NUTS II;
- 4) Evolução do número de estrangeiros diplomados.

Os dados aqui apresentados podem ser consultados, de uma forma mais completa, no ficheiro de Excel anexo ao documento em [www.oces.mctes.pt](http://www.oces.mctes.pt).

**Anexo 1:** Evolução de diplomados por par estabelecimento/curso, por grau académico e por área de educação e formação, desde 1997-1998 a 2004-2005;

**Anexo 2:** Evolução de diplomados por distrito, estabelecimento de ensino e sexo, desde 1997-1998 a 2004-2005;

**Anexo 3:** Evolução de diplomados por distrito, estabelecimento e tipo de tutela de ensino, desde 1997-1998 a 2004-2005;

**Anexo 4:** Evolução de diplomados por distrito, estabelecimento e tipo de ensino, desde 1997-1998 a 2004-2005;

**Anexo 5:** Evolução de diplomados por NUTS II, estabelecimento de ensino e sexo, desde 1997-1998 a 2004-2005;

**Anexo 6:** Evolução de diplomados por NUTS II, estabelecimento e tipo de tutela de ensino, desde 1997-1998 a 2004-2005;

**Anexo 7:** Evolução de diplomados por NUTS II, estabelecimento e tipo de ensino, desde 1997-1998 a 2004-2005;

**Anexo 8:** Evolução de diplomados por NUTS II, estabelecimento de ensino, área de educação e formação e sexo, desde 1997-1998 a 2004-2005;

**Anexo 9:** Evolução de diplomados por NUTS II, grau académico e sexo, desde 1997-1998 a 2004-2005;

**Anexo 10:** Evolução de diplomados por NUTS II, nível de educação e sexo, desde 1997-1998 a 2004-2005;

**Anexo 11:** Evolução de diplomados por NUTS II, tipo de tutela, estabelecimento de ensino e sexo, desde 1997-1998 a 2004-2005;

**Anexo 12:** Evolução de estrangeiros diplomados por continente de origem, NUTS II e sexo, desde 2000-2001 a 2004-2005;

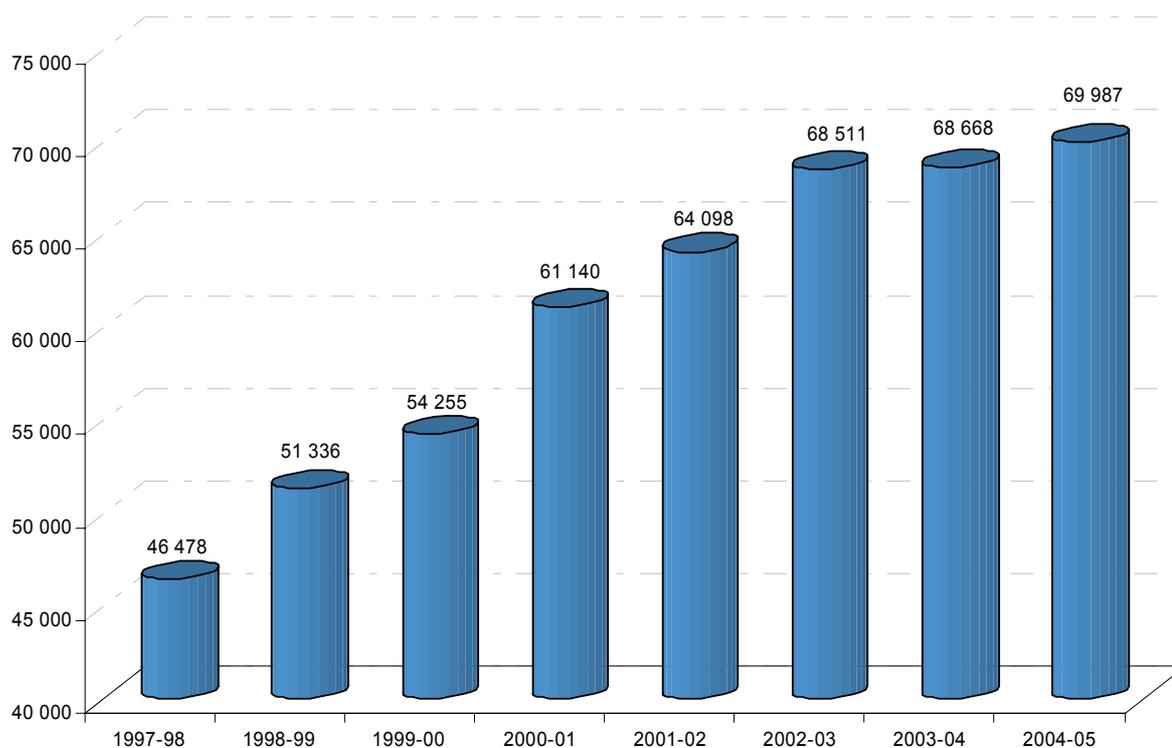
**Anexo 13:** Evolução de estrangeiros diplomados por continente de origem, NUTS II e tipo de tutela de ensino, desde 2000-2001 a 2004-2005;

**Anexo 14:** Evolução de estrangeiros diplomados por continente de origem, NUTS II e tipo de ensino, desde 2000-2001 a 2004-2005.

## 1. EVOLUÇÃO DO NÚMERO TOTAL DE DIPLOMADOS NO ENSINO SUPERIOR

### 1.1. EVOLUÇÃO DO NÚMERO TOTAL DE DIPLOMADOS

**Gráfico 1:** Evolução do número total de diplomados (de 1997-1998 a 2004-2005)



Como se pode verificar, no gráfico 1, o número total de diplomados apresenta uma tendência crescente ao longo dos últimos oito anos, registando uma taxa média de crescimento anual de 6,02%. Entre 1997-1998 e 2004-2005, verifica-se um aumento de 50,6% (23 509 diplomados).

### 1.2. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DIPLOMADOS, POR GÉNERO

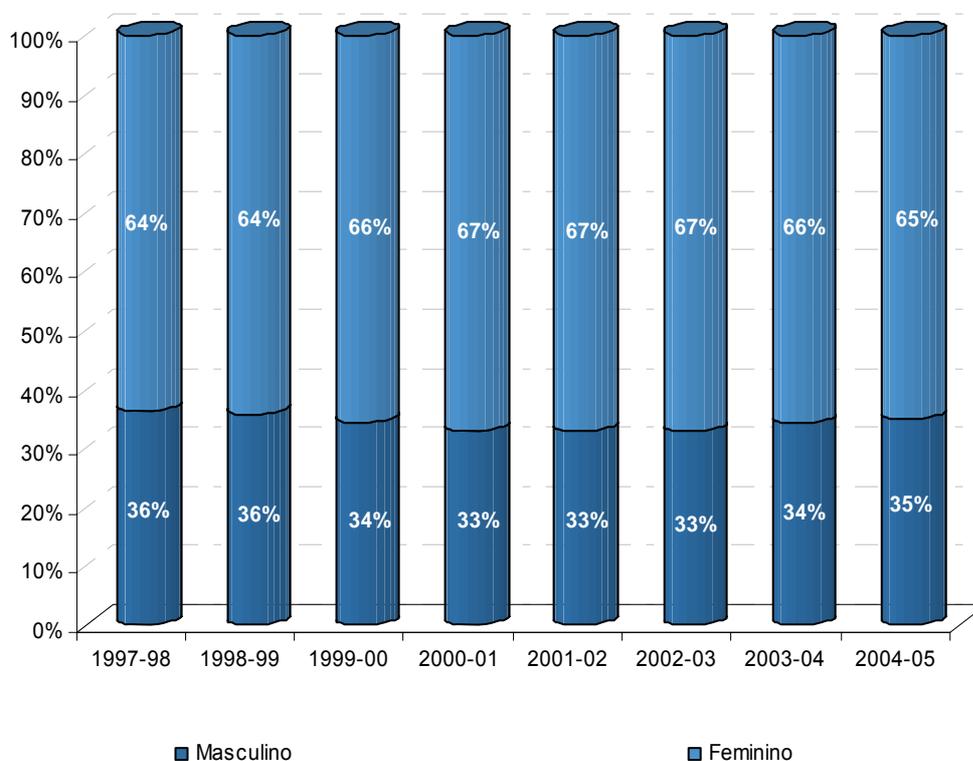
**Tabela 1:** Evolução do número de diplomados, por género (de 1997-1998 a 2004-2005)

Género	1997-98	1998-99	1999-00	2000-01	2001-02	2002-03	2003-04	2004-05
Masculino	16 808	18 349	18 658	20 092	21 051	22 491	23 448	24 345
Feminino	29 670	32 987	35 597	41 048	43 047	46 020	45 220	45 642
Total	46 478	51 336	54 255	61 140	64 098	68 511	68 668	69 987

Em 2004-2005, registam-se 45 642 diplomados do género feminino e 24 345 do género masculino, ou seja, respectivamente mais 15 972 e 7 537 diplomados do que em 1997-1998 (tabela 1).

Note-se que a taxa média de crescimento anual (TMCA) dos diplomados do género feminino (6,35%) é superior à do género masculino (5,44%).

**Gráfico 2:** Distribuição do número de diplomados, entre 1997-1998 e 2004-2005, por género (em %)



Na distribuição por género, o número de diplomados do género feminino tem sido significativamente superior ao do género masculino, como se pode verificar no gráfico 2. Entre 2000-2001 e 2002-2003, do total de diplomados do ensino superior, 67% são do género feminino, sendo esta a maior percentagem registada. No último ano lectivo em estudo, essa percentagem diminuiu para 65%.

### 1.3. EVOLUÇÃO DO NÚMERO TOTAL DE DIPLOMADOS, POR TIPO DE TUTELA E POR GÉNERO

O número total de diplomados (tabela 2), por tipo de tutela, apresenta uma tendência crescente no ensino superior público que, de 1997-1998 para 2004-2005, regista um aumento de 76,3% (21 281 diplomados).

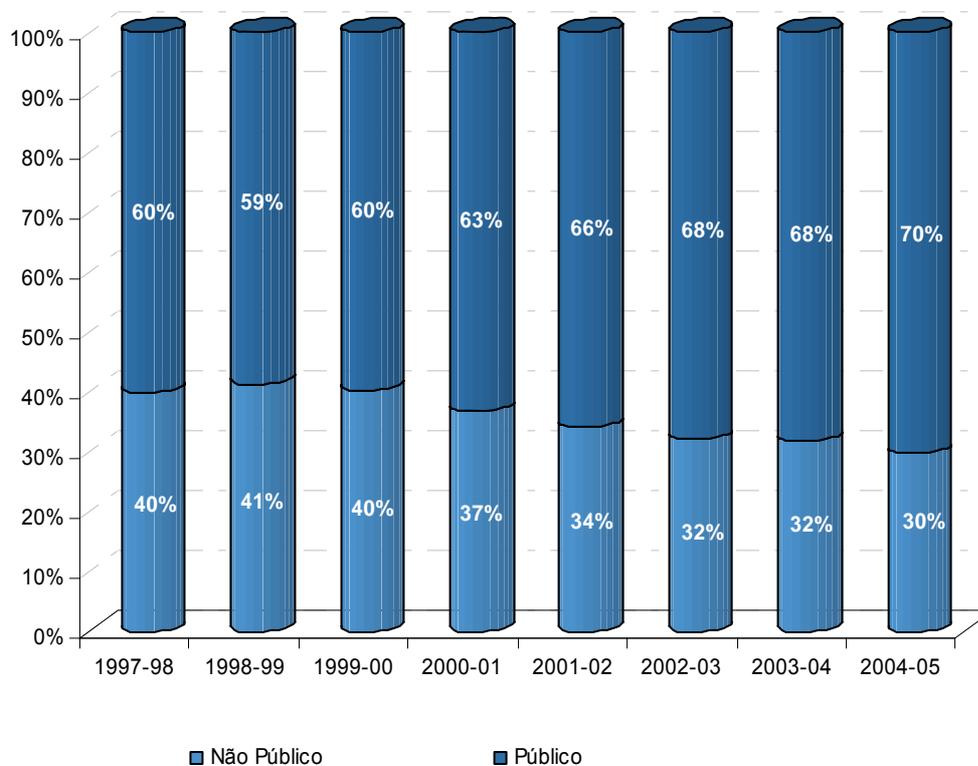
Por sua vez, o ensino superior não público apresenta um aumento de apenas 12,0% (2 228 diplomados) no mesmo período, tendo-se constatado algumas oscilações.

Com efeito, o ensino superior público regista uma taxa média de crescimento anual de 8,4%, enquanto a do ensino superior não público é de 1,6%.

**Tabela 2:** Evolução do número de diplomados, de 1997-1998 a 2004-2005, por tipo de tutela e por género

Tipo de tutela		1997-98	1998-99	1999-00	2000-01	2001-02	2002-03	2003-04	2004-05
Não Público	M	6 231	7 009	6 851	6 942	6 548	6 532	6 707	6 505
	F	12 344	14 218	15 003	15 581	15 350	15 480	15 107	14 298
Total - Não Público		<b>18 575</b>	<b>21 227</b>	<b>21 854</b>	<b>22 523</b>	<b>21 898</b>	<b>22 012</b>	<b>21 814</b>	<b>20 803</b>
Público	M	10 577	11 340	11 807	13 150	14 503	15 959	16 741	17 840
	F	17 326	18 769	20 594	25 467	27 697	30 540	30 113	31 344
Total - Público		<b>27 903</b>	<b>30 109</b>	<b>32 401</b>	<b>38 617</b>	<b>42 200</b>	<b>46 499</b>	<b>46 854</b>	<b>49 184</b>
Total Geral		<b>46 478</b>	<b>51 336</b>	<b>54 255</b>	<b>61 140</b>	<b>64 098</b>	<b>68 511</b>	<b>68 668</b>	<b>69 987</b>

O gráfico 3 evidencia que a diferença percentual entre os dois tipos de tutela tem aumentado ao longo dos anos. Em 2004-2005, 70% do total de diplomados pertencem ao ensino superior público e apenas 30% ao ensino superior não público.

**Gráfico 3:** Distribuição do número de diplomados, entre 1997-1998 e 2004-2005, por tipo de tutela (em %)

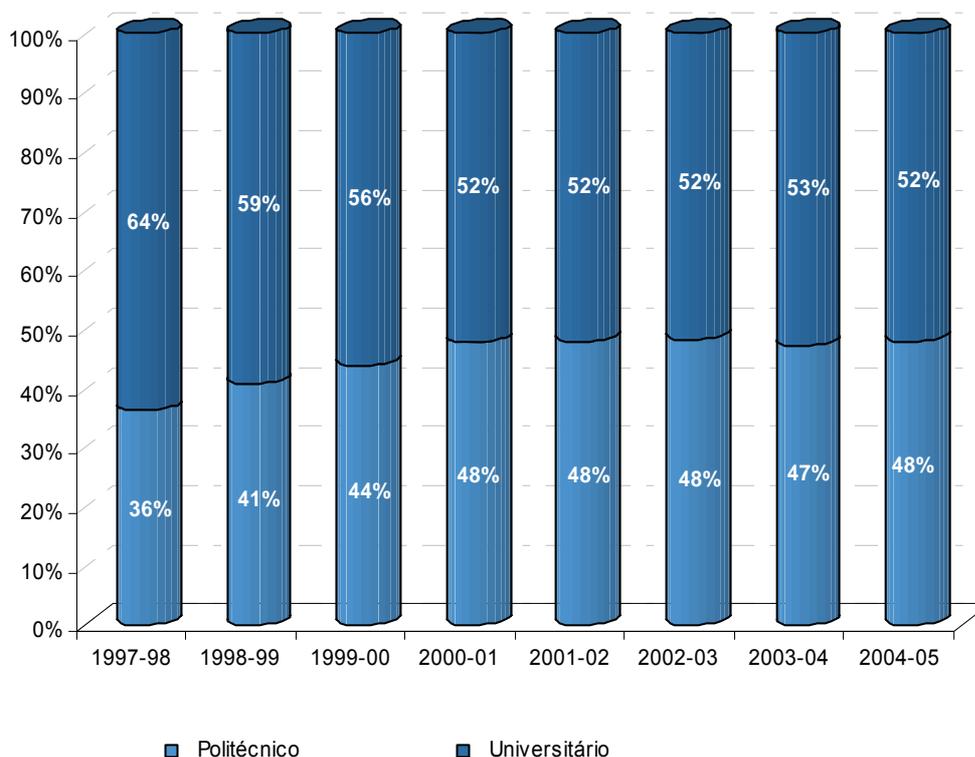
## 1.4. EVOLUÇÃO DO NÚMERO TOTAL DE DIPLOMADOS, POR TIPO DE ENSINO E POR GÉNERO

**Tabela 3:** Evolução do número de diplomados, de 1997-1998 a 2004-2005, por tipo de ensino e por género

Tipo de ensino		1997-98	1998-99	1999-00	2000-01	2001-02	2002-03	2003-04	2004-05
Politécnico	M	5 771	7 110	7 351	8 162	8 541	9 185	9 494	10 414
	F	11 095	13 870	16 406	21 028	22 186	23 828	22 881	23 118
Total - Politécnico		<b>16 866</b>	<b>20 980</b>	<b>23 757</b>	<b>29 190</b>	<b>30 727</b>	<b>33 013</b>	<b>32 375</b>	<b>33 532</b>
Universitário	M	11 037	11 239	11 307	11 930	12 510	13 306	13 954	13 931
	F	18 575	19 117	19 191	20 020	20 861	22 192	22 339	22 524
Total - Universitário		<b>29 612</b>	<b>30 356</b>	<b>30 498</b>	<b>31 950</b>	<b>33 371</b>	<b>35 498</b>	<b>36 293</b>	<b>36 455</b>
Total Geral		<b>46 478</b>	<b>51 336</b>	<b>54 255</b>	<b>61 140</b>	<b>64 098</b>	<b>68 511</b>	<b>68 668</b>	<b>69 987</b>

No período em análise, os diplomados do ensino superior politécnico aumentam 98,8% (de 16 866 para 33 532) enquanto que os do ensino superior universitário crescem apenas 23,1% (de 29 612 para 36 455). Estes valores reflectem-se nas taxas médias de crescimento anual, que são, respectivamente, de 10,3% e de 3%.

**Gráfico 4:** Distribuição do número de diplomados, entre 1997-1998 e 2004-2005, por tipo de ensino (em %)



No gráfico 4, verifica-se que o número de diplomados, entre 1997-1998 e 2004-2005, nas instituições universitárias é sempre superior ao das instituições politécnicas, apesar da diferença ter vindo a decrescer. À semelhança de anos anteriores, em 2004-2005, 52% do total de diplomados pertencem ao ensino universitário e os restantes 48% ao ensino politécnico.

### 1.5. EVOLUÇÃO DO NÚMERO TOTAL DE DIPLOMADOS, POR NÍVEL DE EDUCAÇÃO

A Classificação Internacional Normalizada da Educação, designada usualmente por ISCED, é um instrumento de referência, aprovado pela UNESCO em Novembro de 1997, que permite a harmonização, comparabilidade e apresentação das estatísticas nacionais e internacionais.

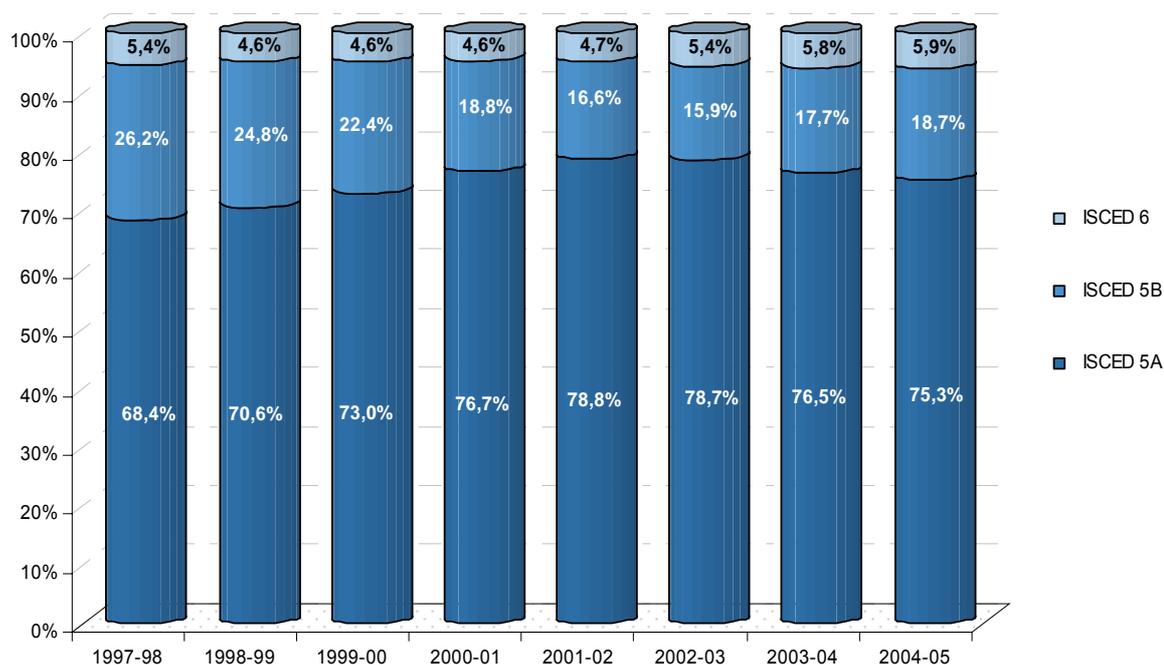
Os níveis educativos referentes ao Ensino Superior são os seguintes: ISCED 5A (que inclui os graus de licenciado e os diplomas de especialização de pós-licenciatura), ISCED 5B (que inclui os graus de bacharel e os diplomas de especialização de pós-bacharelato) e ISCED 6 (que inclui os graus de mestre e de doutor).

**Tabela 4:** Evolução do número de diplomados, de 1997-1998 a 2004-2005, por nível de educação

Nível ISCED	1997-98	1998-99	1999-00	2000-01	2001-02	2002-03	2003-04	2004-05
ISCED 5A	31 814	36 246	39 582	46 883	50 481	53 891	52 550	52 721
ISCED 5B	12 172	12 732	12 169	11 465	10 626	10 897	12 155	13 116
ISCED 6	2 492	2 358	2 504	2 792	2 991	3 723	3 963	4 150
<b>Total</b>	<b>46 478</b>	<b>51 336</b>	<b>54 255</b>	<b>61 140</b>	<b>64 098</b>	<b>68 511</b>	<b>68 668</b>	<b>69 987</b>

O número de diplomados aumenta em todos os níveis de educação de 1997-1998 para 2004-2005. Aos três níveis ISCED 5A, 5B e 6 correspondem, respectivamente, as TMCA de 7,48%, 1,07% e 7,56%, verificando-se o predomínio nítido do ISCED 5A e ainda que o ISCED 5B é o nível de educação que apresenta um crescimento mais reduzido, ao longo dos anos em estudo.

No ano lectivo de 2004-2005, como se pode constatar no gráfico 5, do total de diplomados 75,3% pertencem ao ISCED 5A, 18,7% ao ISCED 5B e os restantes 6% ao ISCED 6. O número de diplomados no ISCED 6 tem uma evolução sempre positiva desde 1999-2000, enquanto que no ISCED 5A se registam oscilações a partir de 2003-2004 e no ISCED 5B a partir de 1999-2000.

**Gráfico 5:** Distribuição do número de diplomados, entre 1997-1998 e 2004-2005, por nível de educação (em %)

O nível de educação que apresenta mais oscilações, em ambos os géneros (tabela 5), é o ISCED 5B, no qual o género feminino tem uma TMCA de -0,01% e o género masculino de 2,83%.

No ISCED 5A, o género feminino, que apresenta uma diminuição no número de diplomados nos dois últimos anos, tem uma TMCA de 8,06% e o género masculino, que não apresenta nenhuma diminuição no número de diplomados, tem uma TMCA de 6,36%, que é a maior neste género se compararmos os três níveis.

No caso do género feminino é o ISCED 6 que apresenta a maior TMCA, 9,48%, sendo a do género masculino, neste nível, de 5,41%. Neste mesmo nível de educação, ambos os géneros apresentam um decréscimo no número de diplomados apenas em 1998-1999.

**Tabela 5:** Evolução do número de diplomados, de 1997-1998 a 2004-2005, por nível de educação e por género

Nível ISCED		1997-98	1998-99	1999-00	2000-01	2001-02	2002-03	2003-04	2004-05
ISCED 5A	M	11 177	12 505	13 032	14 282	15 386	16 320	16 637	17 211
	F	20 637	23 741	26 550	32 601	35 095	37 571	35 913	35 510
ISCED 5B	M	4 384	4 692	4 427	4 434	4 263	4 533	5 014	5 331
	F	7 788	8 040	7 742	7 031	6 363	6 364	7 141	7 785
ISCED 6	M	1 247	1 152	1 199	1 376	1 402	1 638	1 797	1 803
	F	1 245	1 206	1 305	1 416	1 589	2 085	2 166	2 347

## 1.6. EVOLUÇÃO DO NÚMERO TOTAL DE DIPLOMADOS, POR ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

No que diz respeito à evolução do número de diplomados, verifica-se que a maior taxa média de crescimento anual pertence à área de “Saúde e Protecção Social” (17,23%) e a menor à de “Ciências Sociais, Comércio e Direito” (1,15%).

Para o género masculino é a área de “Ciências Sociais, Comércio e Direito” que detém o maior número de diplomados, seguindo-se-lhe a de “Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção”. Para o género feminino é também a área de “Ciências Sociais, Comércio e Direito” que detém o maior número de diplomados, seguindo-se-lhe, neste caso, a área de “Educação”, com excepção dos anos lectivos de 2001-2002 e 2002-2003 em que as posições das áreas se invertem (tabela 6).

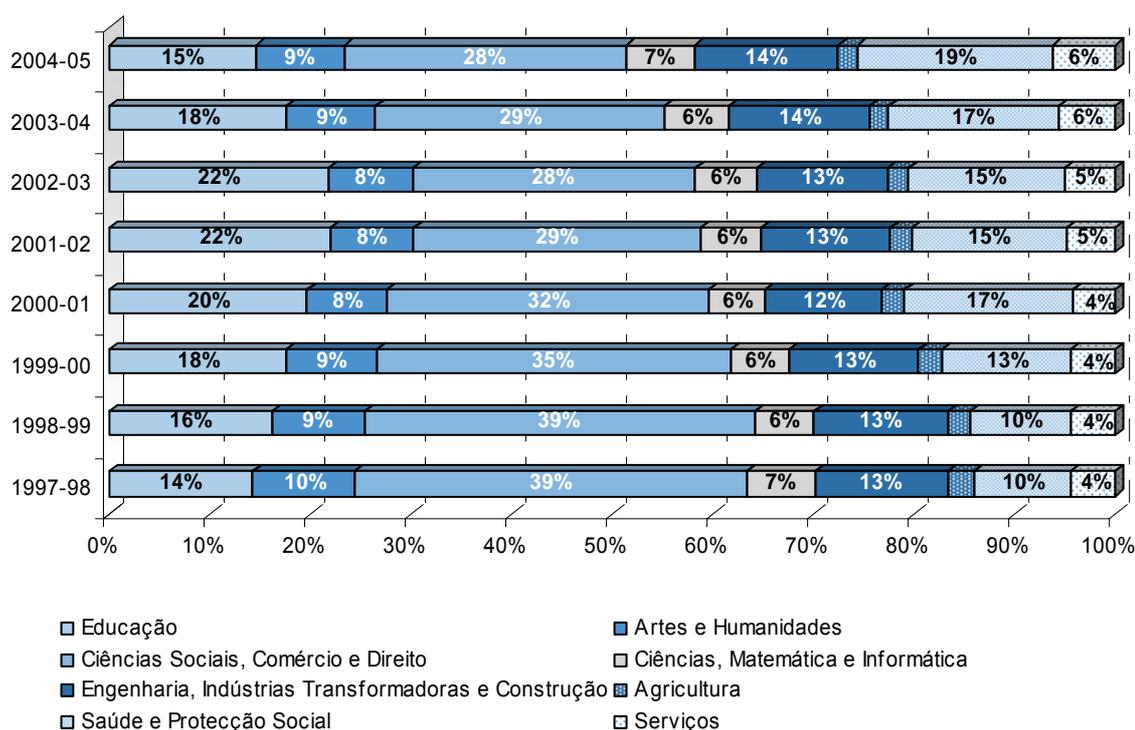
Em 2004-2005, tendo em conta o total de diplomados, verifica-se que é também a área de “Ciências Sociais, Comércio e Direito” a que tem o maior peso, seguida da área de “Saúde e Protecção Social”.

**Tabela 6:** Evolução do número de diplomados, de 1997-1998 a 2004-2005, por área de educação e formação

Área de educação e formação	1997-98	1998-99	1999-00	2000-01	2001-02	2002-03	2003-04	2004-05
<b>Educação</b>	6 667 (5 486 F)	8 294 (6 932 F)	9 611 (8 054 F)	12 061 (10 345 F)	14 104 (12 100 F)	15 012 (13 021 F)	12 166 (10 494 F)	10 246 (8 698 F)
<b>Artes e Humanidades</b>	4 680 (3 424 F)	4 727 (3 313 F)	4 846 (3 404 F)	4 859 (3 276 F)	5 322 (3 569 F)	5 704 (3 815 F)	6 037 (4 014 F)	6 144 (4 088 F)
<b>Ciências Sociais, Comércio e Direito</b>	18 127 (11 596 F)	19 953 (12 744 F)	19 023 (12 387 F)	19 475 (12 547 F)	18 289 (12 030 F)	19 208 (12 365 F)	19 664 (12 754 F)	19 638 (12 868 F)
<b>Ciências, Matemática e Informática</b>	3 133 (1 806 F)	3 003 (1 760 F)	3 202 (1 897 F)	3 409 (2 000 F)	3 796 (2 190 F)	4 173 (2 443 F)	4 442 (2 458 F)	4 675 (2 627 F)
<b>Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção</b>	6 155 (2 110 F)	6 790 (2 265 F)	6 979 (2 400 F)	7 143 (2 519 F)	8 278 (2 846 F)	8 939 (3 035 F)	9 558 (3 194 F)	10 021 (3 299 F)
<b>Agricultura</b>	1 223 (670 F)	1 187 (702 F)	1 217 (689 F)	1 389 (803 F)	1 333 (817 F)	1 401 (849 F)	1 331 (813 F)	1 359 (805 F)
<b>Saúde e Protecção Social</b>	4 434 (3 477 F)	5 108 (3 976 F)	6 947 (5 437 F)	10 202 (8 095 F)	9 873 (7 785 F)	10 593 (8 500 F)	11 643 (9 289 F)	13 492 (10 745 F)
<b>Serviços</b>	2 059 (1 101 F)	2 274 (1 295 F)	2 430 (1 329 F)	2 602 (1 463 F)	3 103 (1 710 F)	3 481 (1 992 F)	3 827 (2 204 F)	4 412 (2 512 F)
<b>Total</b>	<b>46 478</b>	<b>51 336</b>	<b>54 255</b>	<b>61 140</b>	<b>64 098</b>	<b>68 511</b>	<b>68 668</b>	<b>69 987</b>

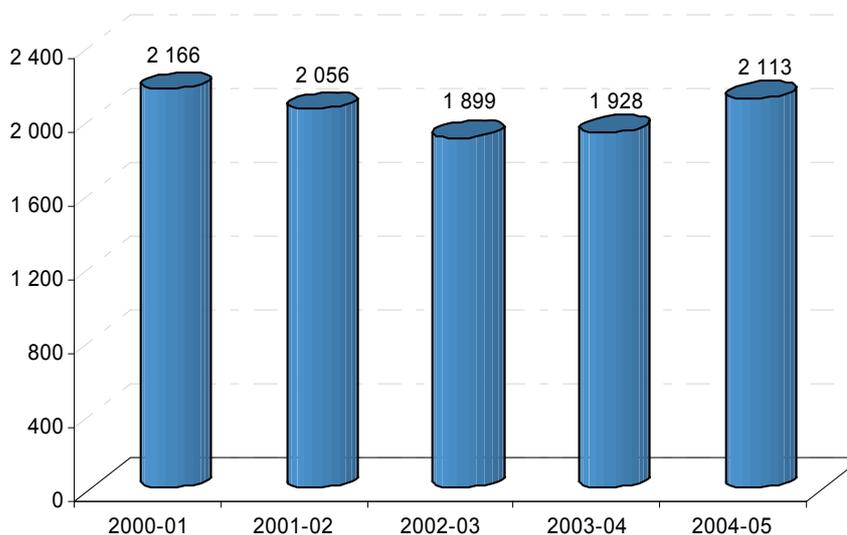
Considerando o total de diplomados, no período em análise, a área com maior número de diplomados é a de “Ciências Sociais, Comércio e Direito”, seguida pela de “Educação”. Inversamente, a área da “Agricultura” é a que apresenta o menor número de diplomados (gráfico 6).

**Gráfico 6:** Distribuição do número de diplomados, entre 1997-1998 e 2004-2005, por área de educação e formação (em %)



### 1.7. EVOLUÇÃO DO NÚMERO TOTAL DE DIPLOMADOS ESTRANGEIROS

**Gráfico 7:** Evolução do número total de estrangeiros diplomados, de 2000-2001 a 2004-2005



O número de diplomados estrangeiros no ensino superior de 2000-2001 a 2003-2004 decresce 10,99%. Em 2004-2005 aumenta 9,6%, passando o número de diplomados de 1928 para 2113.

Entre 2000-2001 e 2004-2005, verifica-se uma TMCA negativa (-0,62%).

## 2. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DIPLOMADOS POR DISTRITO

**Tabela 7:** Evolução do número total de diplomados, de 1997-1998 a 2004-2005, por distrito

Distrito	1997-98	1998-99	1999-00	2000-01	2001-02	2002-03	2003-04	2004-05	Varição entre 1997-98 e 2004-05
Aveiro	1 233	1 401	1 409	1 366	1 562	1 790	2 015	2 132	73%
Beja	462	523	686	867	1 020	1 000	869	776	68%
Braga	2 405	2 690	3 141	3 333	3 473	4 174	4 224	4 546	89%
Bragança	621	931	1 306	1 692	1 409	1 590	1 534	1 838	196%
Castelo Branco	1 089	1 068	1 005	1 255	1 489	1 446	1 535	1 785	64%
Coimbra	4 045	4 229	4 494	5 353	5 277	6 079	5 871	5 412	34%
Évora	646	687	651	733	716	1 000	916	1 098	70%
Faro	1 100	1 490	1 245	1 661	1 915	1 881	2 035	1 852	68%
Guarda	562	457	631	753	989	871	810	865	54%
Leiria	599	916	1 154	1 537	1 493	1 748	1 561	2 129	255%
Lisboa	18 160	19 660	19 638	19 811	21 290	22 681	22 067	21 905	21%
Portalegre	306	371	385	562	655	754	832	749	145%
Porto	10 143	10 916	11 754	13 871	13 572	13 302	14 019	14 112	39%
R. A. Açores	295	419	520	619	516	685	608	717	143%
R. A. Madeira	428	444	428	587	625	592	635	547	28%
Santarém	1 116	1 235	1 146	1 548	1 665	1 811	1 789	1 841	65%
Setúbal	1 465	1 791	2 165	2 199	2 410	2 781	2 925	3 483	138%
Viana do Castelo	342	441	474	817	787	885	953	931	172%
Vila Real	667	762	837	1 186	1 447	1 386	1 368	1 299	95%
Viseu	794	905	1 186	1 390	1 788	2 055	2 102	1 970	148%
<b>Total</b>	<b>46 478</b>	<b>51 336</b>	<b>54 255</b>	<b>61 140</b>	<b>64 098</b>	<b>68 511</b>	<b>68 668</b>	<b>69 987</b>	<b>51%</b>

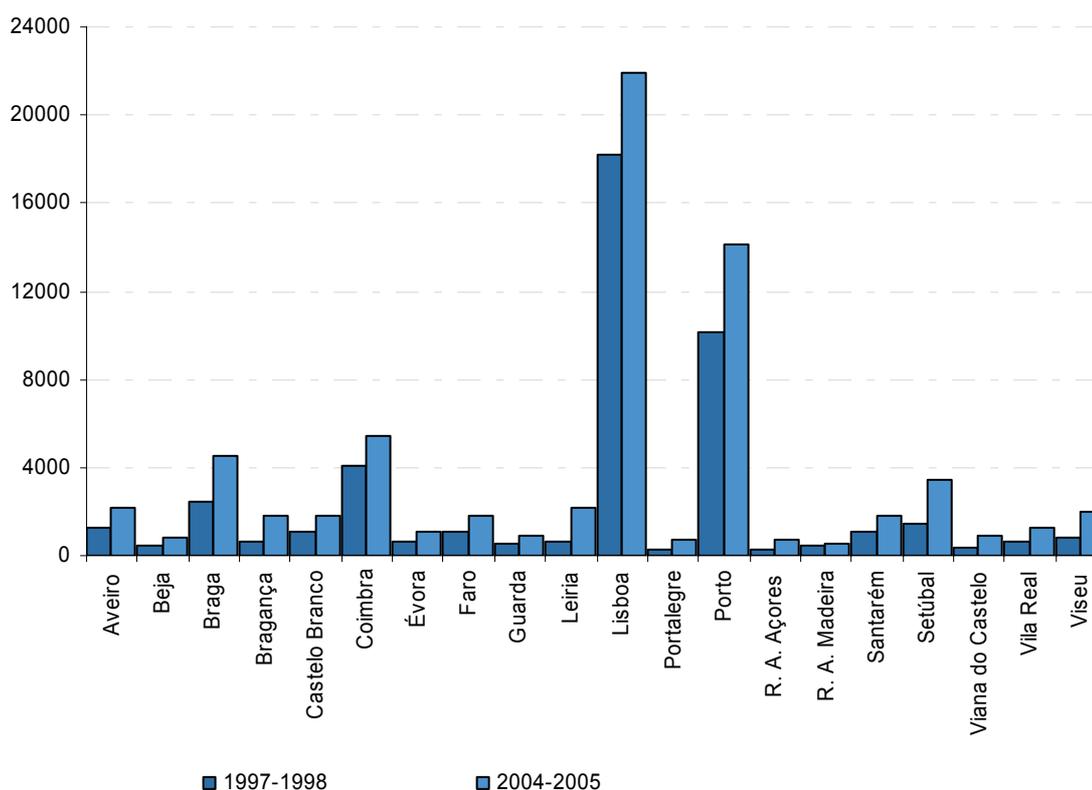
Todos os distritos apresentam, desde 1997-1998 a 2004-2005, variações percentuais positivas no total de diplomados (tabela 7), no entanto, verificam-se em alguns distritos oscilações negativas, à excepção do distrito de Braga que regista sempre evoluções positivas.

Observa-se ainda que o ano lectivo de 2000-2001 é o que apresenta um acréscimo global mais elevado (12,7%), constatando-se a partir de 2002-2003 um abrandamento no crescimento, que é em 2003-2004 e 2004-2005, respectivamente, de 0,2% e de 1,9%.

O distrito com maior número de diplomados é o de Lisboa, seguido pelo do Porto e de Coimbra (gráfico 8), concentrando-se nestes distritos, em 2004-2005, respectivamente, 31%, 20% e 8% dos diplomados, relativamente ao total em Portugal.

Os distritos com menos diplomados são o da Região Autónoma da Madeira, o da Região Autónoma dos Açores, o de Portalegre e o de Beja, concentrando-se nestes distritos, em 2004-2005, apenas 0,78%, 1,02%, 1,07% e 1,11% dos diplomados, respectivamente.

**Gráfico 8:** Comparação do número total de diplomados em 1997-1998 e 2004-2005, por distrito



Contudo, ao comparar os anos de 1997-1998 e 2004-2005, o distrito de Lisboa é o que apresenta um crescimento menor (21%), passando de 18 600 a 21 905 diplomados, e tem uma TMCA de 2,71%. Os distritos que se lhe seguem são o da Região Autónoma da Madeira, que apresenta um crescimento de 28%, passando de 428 a 547 diplomados, e uma TMCA de 3,57%, e o distrito de Coimbra com um acréscimo de 34%, correspondente a um aumento de 1 367 diplomados e a uma TMCA de 4,25%.

Por outro lado, os distritos onde se verifica um maior crescimento são os seguintes:

- Leiria (que passa de 599 a 2 129 diplomados – TMCA 19,86%);
- Bragança (que passa de 621 a 1 838 diplomados – TMCA 16,77%);
- Viana do Castelo (que passa de 342 a 931 – TMCA 15,38).

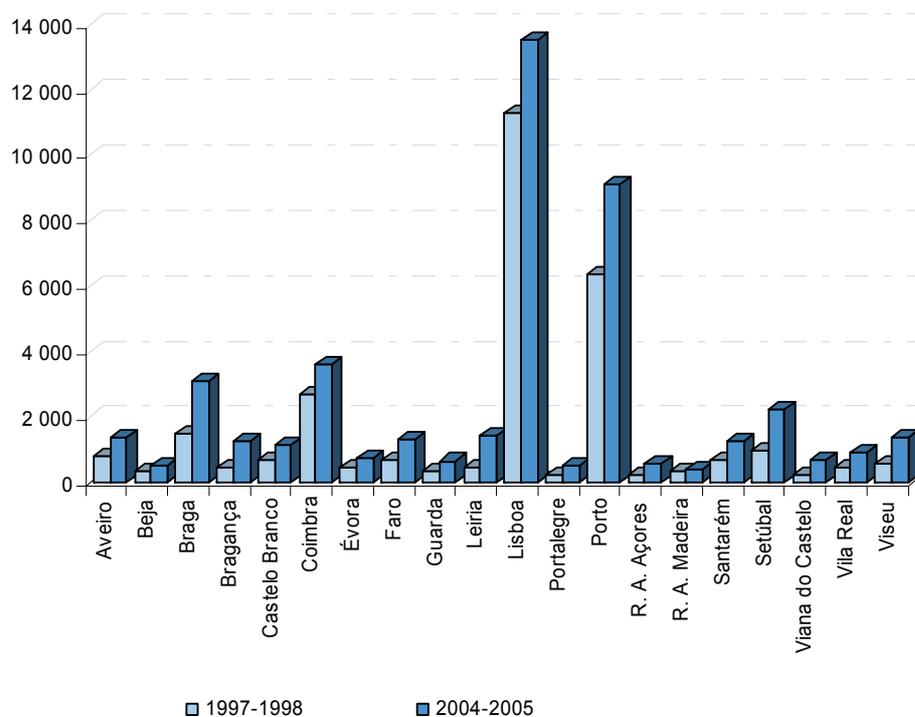
## 2.1. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DIPLOMADOS POR DISTRITO E POR GÉNERO

Tabela 8: Número de diplomados, em 1997-1998 e 2004-2005, por distrito e por género

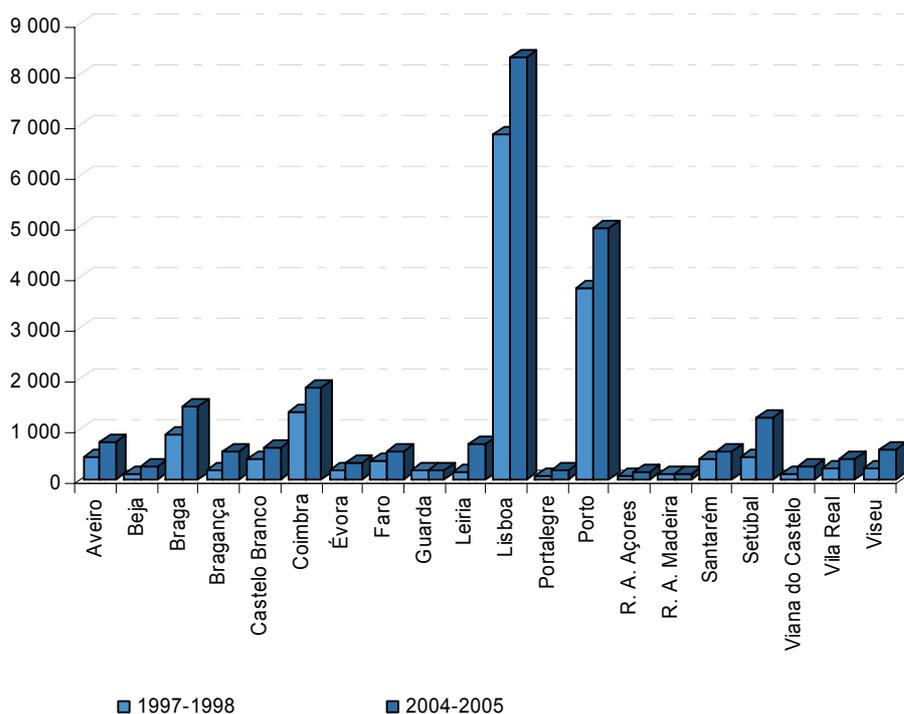
Distrito	1997-1998		2004-2005	
	M	F	M	F
Aveiro	460 (2,7%)	773 (2,6%)	746 (3,1%)	1 386 (3,0%)
Beja	110 (0,7%)	352 (1,2%)	272 (1,1%)	504 (1,1%)
Braga	910 (5,4%)	1 495 (5,0%)	1 468 (6,0%)	3 078 (6,7%)
Bragança	185 (1,1%)	436 (1,5%)	582 (2,4%)	1 256 (2,8%)
Castelo Branco	410 (2,4%)	679 (2,3%)	641 (2,6%)	1 144 (2,5%)
Coimbra	1 366 (8,1%)	2 679 (9,0%)	1 828 (7,5%)	3 584 (7,9%)
Évora	191 (1,1%)	455 (1,5%)	342 (1,4%)	756 (1,7%)
Faro	393 (2,3%)	707 (2,4%)	562 (2,3%)	1 290 (2,8%)
Guarda	204 (1,2%)	358 (1,2%)	212 (0,9%)	653 (1,4%)
Leiria	174 (1,0%)	425 (1,4%)	715 (2,9%)	1 414 (3,1%)
Lisboa	6 827 (40,6%)	11 333 (38,2%)	8 357 (34,3%)	13 548 (29,7%)
Portalegre	95 (0,6%)	211 (0,7%)	215 (0,9%)	534 (1,2%)
Porto	3 800 (22,6%)	6 343 (21,4%)	4 998 (20,5%)	9 114 (20,0%)
R. A. Açores	91 (0,5%)	204 (0,7%)	175 (0,7%)	542 (1,2%)
R. A. Madeira	116 (0,7%)	312 (1,1%)	132 (0,5%)	415 (0,9%)
Santarém	410 (2,4%)	706 (2,4%)	579 (2,4%)	1 262 (2,8%)
Setúbal	473 (2,8%)	992 (3,3%)	1 245 (5,1%)	2 238 (4,9%)
Viana do Castelo	117 (0,7%)	225 (0,8%)	273 (1,1%)	658 (1,4%)
Vila Real	236 (1,4%)	431 (1,5%)	404 (1,7%)	895 (2,0%)
Viseu	240 (1,4%)	554 (1,9%)	599 (2,5%)	1 371 (3,0%)
<b>Total</b>	<b>16 808</b>	<b>29 670</b>	<b>24 345</b>	<b>45 642</b>

Como se pode verificar na tabela 8, na análise por distrito, mantém-se a tendência do número de diplomados do género feminino ser sempre superior ao do género masculino.

**Gráfico 9:** Comparação do número de diplomados do género feminino em 1997-1998 e 2004-2005, por distrito



**Gráfico 10:** Comparação do número de diplomados do género masculino em 1997-1998 e 2004-2005, por distrito



Relativamente ao número de diplomados em 1997-1998 e em 2004-2005, por distrito e por género, verificam-se todas as tendências anteriormente referidas para o total de diplomados, quer para o género feminino, quer para o género masculino (gráficos 9 e 10).

O distrito de Lisboa, que apresenta uma TMCA de 2,6% para o género feminino e de 2,9% para o género masculino, tem sempre a maior percentagem de mulheres e de homens diplomados, apesar dessa percentagem apresentar uma tendência decrescente, de 1997-1998 para 2004-2005, passando de 38,2% para 29,7% no caso das mulheres e de 40,6% para 34,3% no caso dos homens.

Por sua vez, o distrito de Leiria, sendo o que apresenta uma TMCA mais elevada em ambos os géneros (18,7% no caso do género feminino e 22,4% no caso do género masculino), relativamente à distribuição percentual, de 1997-1998 para 2004-2005, passa de 1,4% para 3,1% no caso das mulheres e de 1,0% para 2,9% no caso dos homens.

## 2.2. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DIPLOMADOS POR DISTRITO E POR TIPO DE TUTELA DE ENSINO

Na tabela 9, constata-se o significativo contributo do ensino superior público no crescimento dos diplomados entre 1997-1998 e 2004-2005, o qual, nesse período, regista um acréscimo de 76,3% (+ 21 2181 diplomados), enquanto no ensino superior não público é de apenas 12% (+ 2 228), passando, em 2004-2005, aquele tipo de ensino a ter um peso de 70,3% face à globalidade dos diplomados, a que corresponde um aumento de 10,3%, face a 1997-1998.

Nos distritos de Évora e de Portalegre não existem instituições do ensino superior não público. No caso da Região Autónoma dos Açores, apesar de registar inscritos, desde 2002-2003, numa instituição não pública (Universidade Católica Portuguesa), ainda não há diplomados por não ter decorrido o número de anos suficiente para que os alunos tenham concluído o curso.

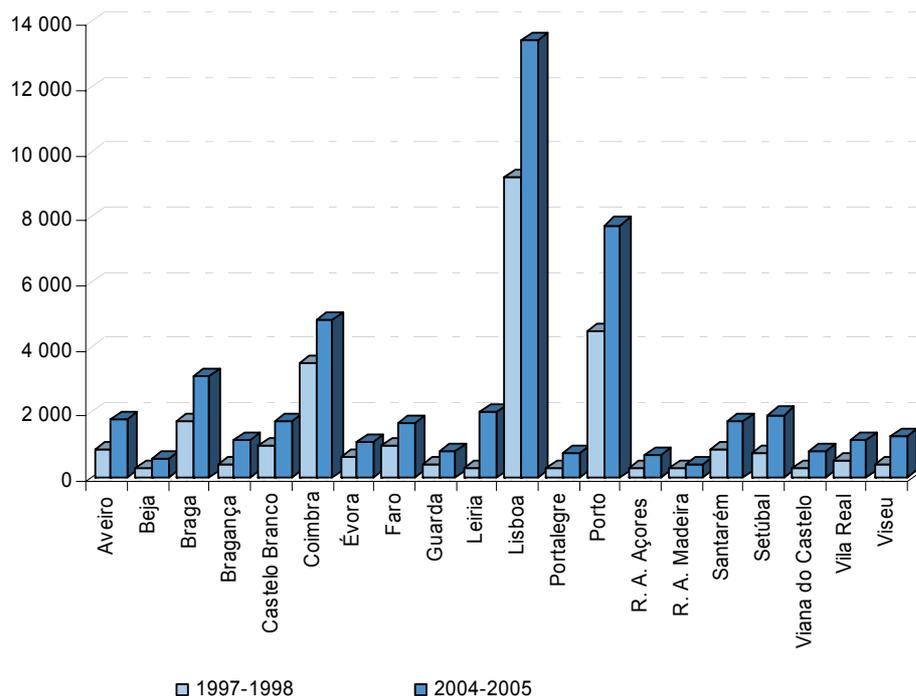
Analisando separadamente por tipo de ensino, em 2004-2005, o distrito que apresenta o maior número de diplomados no ensino superior público é o de Lisboa (13 470 → 27,4%), seguido pelos distritos do Porto (7 778 → 15,8%), de Coimbra (4 849 → 9,9%), de Braga (3 113 → 6,3%) e de Leiria (2 013 → 4,1%).

Relativamente à globalidade do ensino superior não público, em 2004-2005, o distrito onde se observa o maior número de diplomados é o de Lisboa (8 435 diplomados → 40,5%), seguido pelos distritos do Porto (6 334 → 30,4%), de Setúbal (1 530 → 7,4%), de Braga (1 433 → 6,9%) e de Viseu (692 → 3,3%).

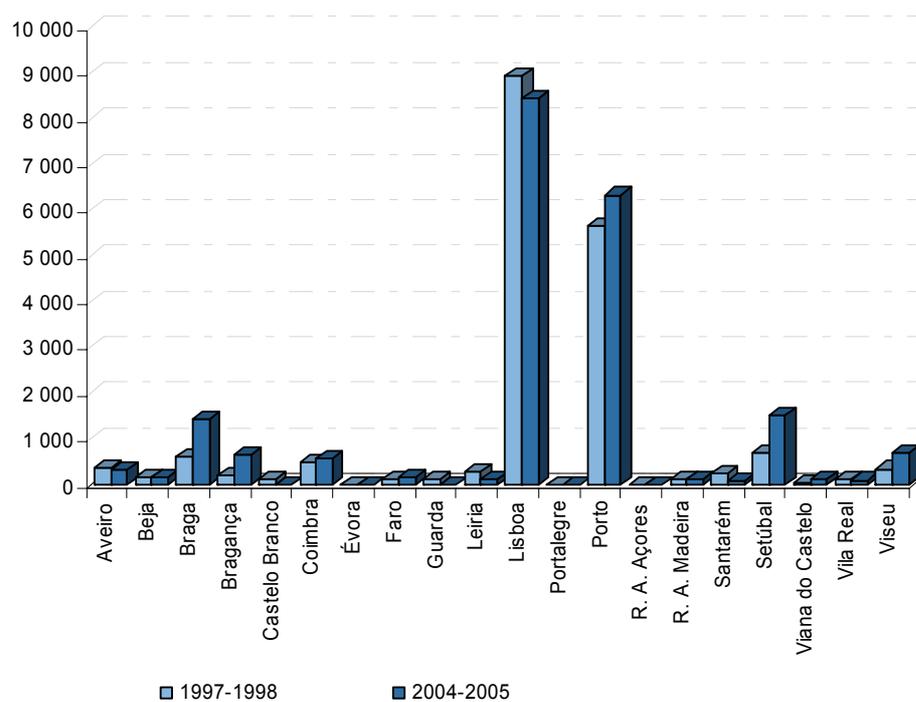
**Tabela 9:** Número de diplomados, em 1997-1998 e 2004-2005, por distrito e por tipo de tutela de ensino

Distrito	1997-1998		2004-2005	
	Não Púb.	Púb.	Não Púb.	Púb.
Aveiro	361 (1,9%)	872 (3,1%)	305 (1,5%)	1 827 (3,7%)
Beja	160 (0,9%)	302 (1,1%)	151 (0,7%)	625 (1,3%)
Braga	627 (3,4%)	1 778 (6,4%)	1 433 (6,9%)	3 113 (6,3%)
Bragança	213 (1,1%)	408 (1,5%)	642 (3,1%)	1 196 (2,4%)
Castelo Branco	103 (0,6%)	986 (3,5%)	6 (0,0%)	1 779 (3,6%)
Coimbra	497 (2,7%)	3 548 (12,7%)	563 (2,7%)	4 849 (9,9%)
Évora	- (0,0%)	646 (2,3%)	- (0,0%)	1 098 (2,2%)
Faro	105 (0,6%)	995 (3,6%)	170 (0,8%)	1 682 (3,4%)
Guarda	128 (0,7%)	434 (1,6%)	11 (0,1%)	854 (1,7%)
Leiria	268 (1,4%)	331 (1,2%)	116 (0,6%)	2 013 (4,1%)
Lisboa	8 934 (48,1%)	9 226 (33,1%)	8 435 (40,5%)	13 470 (27,4%)
Portalegre	- (0,0%)	306 (1,1%)	- (0,0%)	749 (1,5%)
Porto	5 644 (30,4%)	4 499 (16,1%)	6 334 (30,4%)	7 778 (15,8%)
R. A. Açores	- (0,0%)	295 (1,1%)	0 (0,0%)	717 (1,5%)
R. A. Madeira	113 (0,6%)	315 (1,1%)	131 (0,6%)	416 (0,8%)
Santarém	240 (1,3%)	876 (3,1%)	83 (0,4%)	1 758 (3,6%)
Setúbal	680 (3,7%)	785 (2,8%)	1 530 (7,4%)	1 953 (4,0%)
Viana do Castelo	51 (0,3%)	291 (1,0%)	104 (0,5%)	827 (1,7%)
Vila Real	108 (0,6%)	559 (2,0%)	97 (0,5%)	1 202 (2,4%)
Viseu	343 (1,8%)	451 (1,6%)	692 (3,3%)	1 278 (2,6%)
<b>Total</b>	<b>18 575</b>	<b>27 903</b>	<b>20 803</b>	<b>49 184</b>

**Gráfico 11:** Comparação do número de diplomados do ensino superior público, em 1997-1998 e 2004-2005, por distrito



**Gráfico 12:** Comparação do número de diplomados do ensino superior não público, em 1997-1998 e 2004-2005, por distrito



De 1997-1998 para 2004-2005 (gráfico 11), verifica-se um aumento do número de diplomados no ensino superior público, em todos os distritos, sendo o de Leiria o que apresenta a maior TMCA (29,4%).

No ensino superior não público (gráfico 12), o número de diplomados, entre 1997-1998 e 2004-2005, diminui nos distritos de Lisboa (– 499 diplomados → – 5,6%), Santarém (– 157 diplomados → – 65,4%), Leiria (– 152 diplomados → – 56,7%), Guarda (– 117 diplomados → – 91,4%), Castelo Branco (– 97 diplomados → – 94,2%), Aveiro (– 56 diplomados → – 15,5%), Vila Real (– 11 diplomados → – 10,2%) e Beja (– 9 diplomados → – 5,6%).

Os maiores aumentos no ensino superior não público verificam-se nos distritos de Setúbal (+ 850 diplomados → + 125%), Braga (+ 806 diplomados → + 128,5%), Porto (+ 690 diplomados → + 12,2%) e Bragança (+ 429 diplomados → + 201,4%).

### 2.3. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DIPLOMADOS POR DISTRITO E POR TIPO DE ENSINO

Na tabela 10, visualiza-se que o ensino politécnico se distribui por todos os distritos, enquanto no caso do ensino universitário, nos distritos da Guarda e de Portalegre não existem instituições deste tipo, daí não registarem nenhum diplomado.

Analisando o número de diplomados por tipo de ensino, verifica-se que, do ano de 1997-1998 para o de 2004-2005, no ensino superior politécnico, o número de diplomados aumenta em todos os distritos (gráfico 13).

Inversamente, no ensino superior universitário (gráfico 14) registam-se diminuições, em Santarém, Leiria, Viana do Castelo e Beja, que apresentam, respectivamente, uma TMCA de – 23,80%, – 10,92%, – 3,76% e – 0,82%.

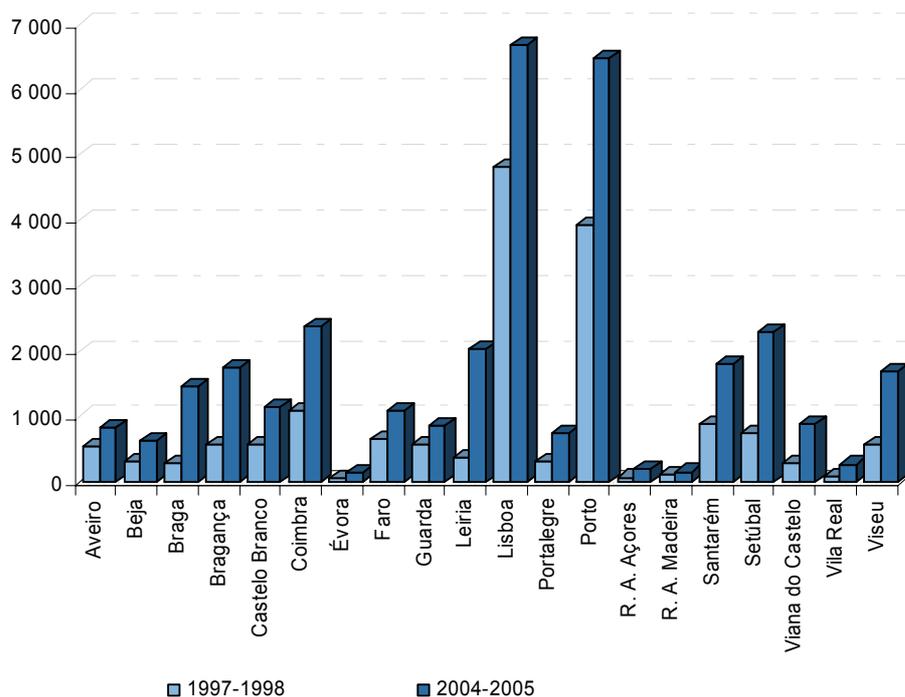
Os distritos com taxas médias de crescimento anual mais elevadas no ensino superior universitário são os seguintes: Região Autónoma dos Açores (12,91%), Bragança (10,10%), Aveiro (9,72%) e Vila Real (8,39%). O distrito de Lisboa, que apresenta sempre o maior número de diplomados, teve uma TMCA de apenas 1,90%.

No ensino superior politécnico, os distritos que apresentam taxas de crescimento anual mais elevadas são os seguintes: Leiria (27,41%), Braga (26,00%) e Vila Real (18,70%). Note-se que, em 2004-2005, Leiria regista 2 028 diplomados, mais 1 656 (445%) do que em 1997-1998.

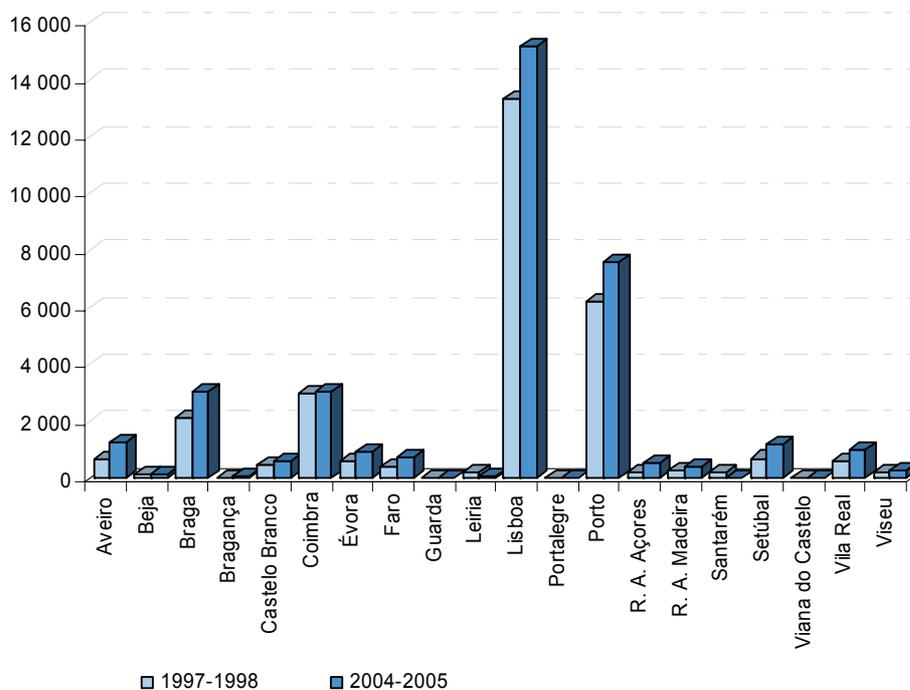
**Tabela 10:** Número de diplomados, em 1997-1998 e 2004-2005, por distrito e por tipo de ensino

Distrito	1997-1998		2004-2005	
	Polit.	Univ.	Polit.	Univ.
Aveiro	552 (3,3%)	681 (2,3%)	828 (2,5%)	1 304 (3,6%)
Beja	302 (1,8%)	160 (0,5%)	625 (1,9%)	151 (0,4%)
Braga	290 (1,7%)	2 115 (7,1%)	1 462 (4,4%)	3 084 (8,5%)
Bragança	570 (3,4%)	51 (0,2%)	1 738 (5,2%)	100 (0,3%)
Castelo Branco	581 (3,4%)	508 (1,7%)	1 153 (3,4%)	632 (1,7%)
Coimbra	1 086 (6,4%)	2 959 (10,0%)	2 378 (7,1%)	3 034 (8,3%)
Évora	56 (0,3%)	590 (2,0%)	134 (0,4%)	964 (2,6%)
Faro	656 (3,9%)	444 (1,5%)	1 087 (3,2%)	765 (2,1%)
Guarda	562 (3,3%)	- (0,0%)	865 (2,6%)	- (0,0%)
Leiria	372 (2,2%)	227 (0,8%)	2 028 (6,0%)	101 (0,3%)
Lisboa	4 828 (28,6%)	13 332 (45,0%)	6 695 (20,0%)	15 210 (41,7%)
Portalegre	306 (1,8%)	- (0,0%)	749 (2,2%)	- (0,0%)
Porto	3 934 (23,3%)	6 209 (21,0%)	6 493 (19,4%)	7 619 (20,9%)
R. A. Açores	68 (0,4%)	227 (0,8%)	186 (0,6%)	531 (1,5%)
R. A. Madeira	113 (0,7%)	315 (1,1%)	154 (0,5%)	393 (1,1%)
Santarém	888 (5,3%)	228 (0,8%)	1 807 (5,4%)	34 (0,1%)
Setúbal	750 (4,4%)	715 (2,4%)	2 302 (6,9%)	1 181 (3,2%)
Viana do Castelo	291 (1,7%)	51 (0,2%)	892 (2,7%)	39 (0,1%)
Vila Real	81 (0,5%)	586 (2,0%)	269 (0,8%)	1 030 (2,8%)
Viseu	580 (3,4%)	214 (0,7%)	1 687 (5,0%)	283 (0,8%)
<b>Total</b>	<b>16 866</b>	<b>29 612</b>	<b>33 532</b>	<b>36 455</b>

**Gráfico 13:** Comparação do número de diplomados do ensino superior politécnico, por distrito, em 1997-1998 e 2004-2005



**Gráfico 14:** Comparação do número de diplomados do ensino superior universitário, por distrito, em 1997-1998 e 2004-2005



### 3. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DIPLOMADOS POR NUTS II

**Tabela 11:** Evolução do número total de diplomados desde 1997-1998 a 2004-2005, por NUTS II

NUTS II	1997-98	1998-99	1999-00	2000-01	2001-02	2002-03	2003-04	2004-05	Variação entre 1997-98 e 2004-05
Alentejo	2 238	2 389	2 390	3 133	3 312	3 823	3 572	3 644	63%
Algarve	1 100	1 490	1 245	1 661	1 915	1 881	2 035	1 852	68%
Centro	8 406	9 044	10 104	11 979	13 051	14 265	14 359	14 736	75%
Lisboa	19 545	21 416	21 772	21 975	23 657	25 416	24 951	25 358	30%
Norte	14 466	16 134	17 796	21 186	21 022	21 849	22 508	23 133	60%
R. A. Açores	295	419	520	619	516	685	608	717	143%
R. A. Madeira	428	444	428	587	625	592	635	547	28%
<b>Total</b>	<b>46 478</b>	<b>51 336</b>	<b>54 255</b>	<b>61 140</b>	<b>64 098</b>	<b>68 511</b>	<b>68 668</b>	<b>69 987</b>	<b>51%</b>

A unidade territorial que apresenta, no período em análise, o maior número de diplomados é a de Lisboa, seguida pelas do Norte e do Centro (tabela 11 e gráfico 15).

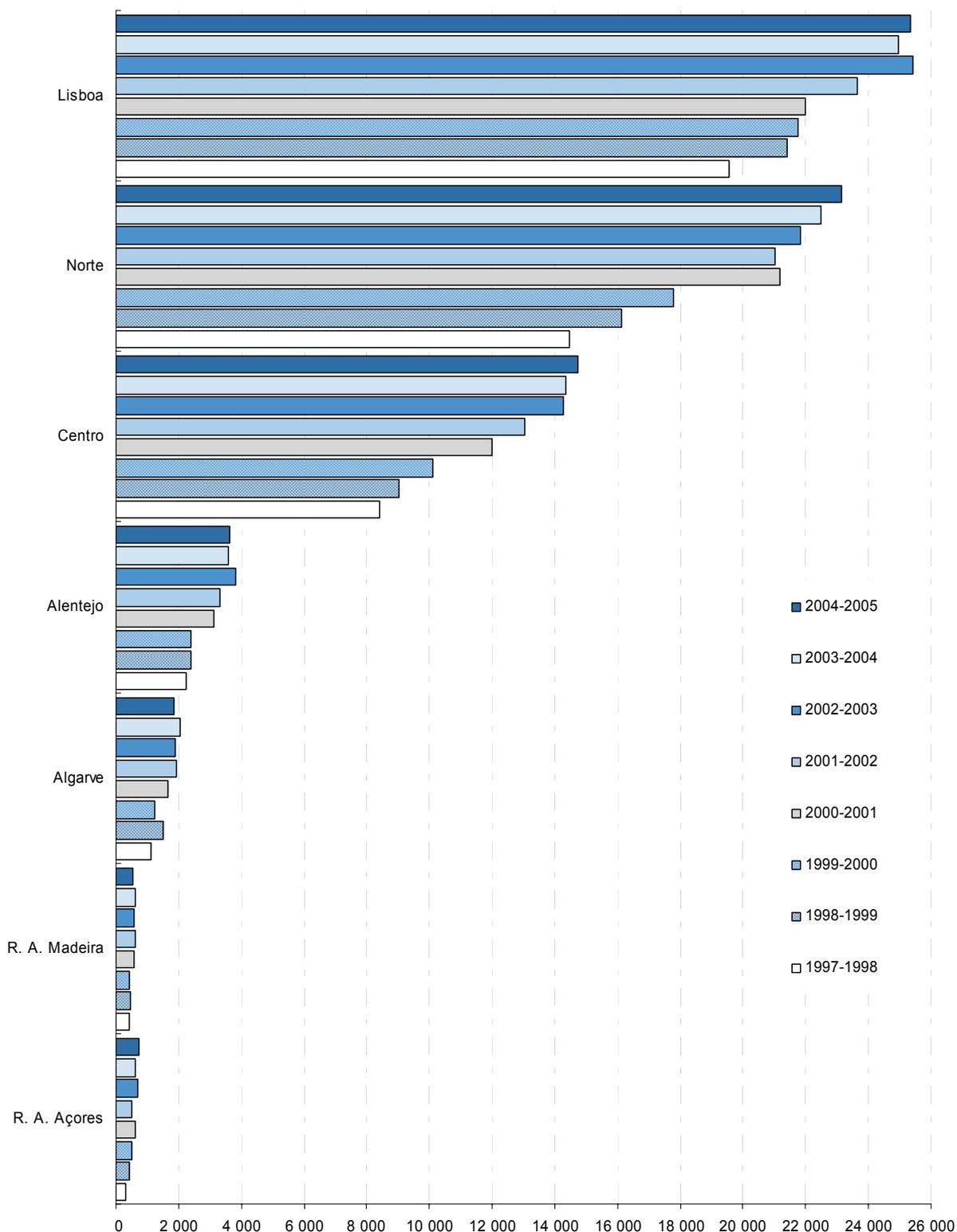
As unidades territoriais de Lisboa, Norte e Centro concentram a maioria de diplomados representando em 2004-2005, respectivamente, 36%, 33% e 21% face ao total, o que evidencia o peso significativo destas três regiões, que contribuem com 90% de diplomados.

Visualiza-se na tabela 11 que, em 2004-2005, se registam 25 358 diplomados na região de Lisboa, 23 133 diplomados no Norte e 14 736 diplomados no Centro, respectivamente mais 5 813 (+ 29,7%), e 8 667 (+ 59,9%) e 6 330 (+ 75,3%) do que em 1997-1998. Com efeito, a unidade territorial de Lisboa, embora seja a que tem a maior percentagem de diplomados, é a que apresenta uma das menores TMCA (3,79%).

O maior acréscimo no número de diplomados regista-se na Região Autónoma dos Açores com uma TMCA de 13,53%, devido ao período da análise temporal iniciar a série com um valor absoluto relativamente reduzido (295). Esta é uma das unidades territoriais que apresenta desde 1997-1998 o menor número de diplomados.

A Região Autónoma da Madeira, com um aumento de apenas 119 diplomados, é a unidade territorial que regista o menor crescimento (28%).

**Gráfico 15:** Evolução do número total de diplomados por NUTS II, entre 1997-1998 e 2004-2005



### 3.1. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DIPLOMADOS POR NUTS II E POR SEXO

**Tabela 12:** Evolução do número de diplomados do género feminino, de 1997-1998 a 2004-2005, por NUTS II

NUTS II	1997-98	1998-99	1999-00	2000-01	2001-02	2002-03	2003-04	2004-05
Alentejo	1 567	1 667	1 707	2 260	2 420	2 754	2 572	2 516
Algarve	707	968	804	1 132	1 359	1 318	1 398	1 290
Centro	5 493	5 987	6 722	8 005	8 810	9 774	9 603	9 830
Lisboa	12 272	13 514	14 064	14 479	15 460	16 597	15 821	15 765
Norte	9 115	10 216	11 589	14 246	14 109	14 599	14 887	15 284
R. A. Açores	204	300	381	470	383	512	438	542
R. A. Madeira	312	335	330	456	506	466	501	415
<b>Total</b>	<b>29 670</b>	<b>32 987</b>	<b>35 597</b>	<b>41 048</b>	<b>43 047</b>	<b>46 020</b>	<b>45 220</b>	<b>45 642</b>

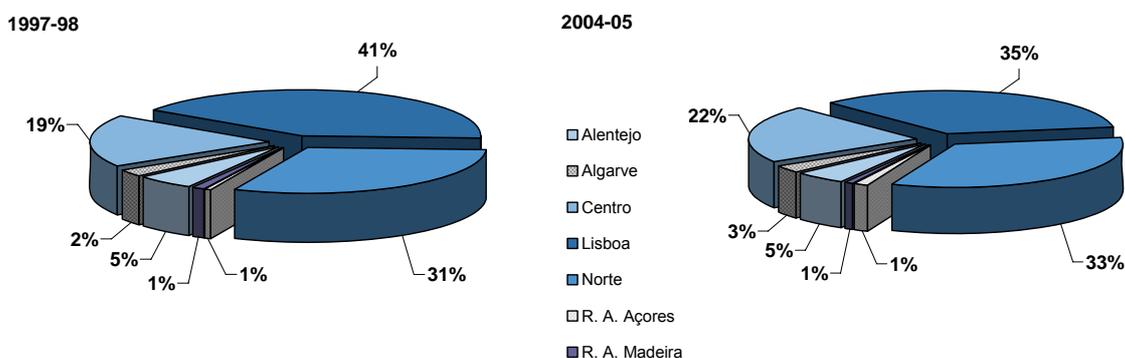
**Tabela 13:** Evolução do número de diplomados do género masculino, de 1997-1998 a 2004-2005, por NUTS II

NUTS II	1997-98	1998-99	1999-00	2000-01	2001-02	2002-03	2003-04	2004-05
Alentejo	671	722	683	873	892	1 069	1 000	1 128
Algarve	393	522	441	529	556	563	637	562
Centro	2 913	3 057	3 382	3 974	4 241	4 491	4 756	4 906
Lisboa	7 273	7 902	7 708	7 496	8 197	8 819	9 130	9 593
Norte	5 351	5 918	6 207	6 940	6 913	7 250	7 621	7 849
R. A. Açores	91	119	139	149	133	173	170	175
R. A. Madeira	116	109	98	131	119	126	134	132
<b>Total</b>	<b>16 808</b>	<b>18 349</b>	<b>18 658</b>	<b>20 092</b>	<b>21 051</b>	<b>22 491</b>	<b>23 448</b>	<b>24 345</b>

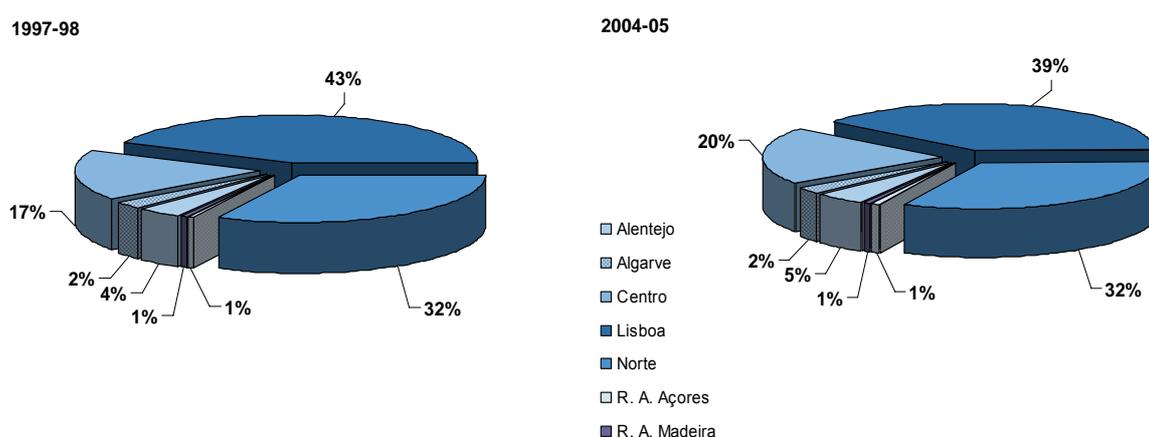
Da análise do número de diplomados por género (tabela 12 e 13), conclui-se que as unidades territoriais de Lisboa, Norte e Centro continuam a apresentar o maior número de diplomados em ambos os géneros.

Em 2004-2005, as unidades territoriais de Lisboa, Norte e Centro concentram 89,6% dos diplomados do género feminino e 91,8% diplomados do género masculino, enquanto esses valores em 1997-1998 são, respectivamente, 90,6% e 92,4%, o que denota uma ligeira regressão da distribuição dos diplomados nestas regiões (gráficos 16 e 17).

**Gráfico 16:** Percentagem de diplomados do género feminino, em 1997-1998 e em 2004-2005, por NUTS II



**Gráfico 17:** Percentagem de diplomados do género masculino em 1997-1998 e em 2004-2005, por NUTS II



No ano lectivo 2004-2005 e em relação a 1997-1998, em Lisboa, regista-se um acréscimo de 28% de diplomados do género feminino, o que equivale a mais 3 493 diplomados, e um acréscimo de 32% (2 320 diplomados) do género masculino, verificando-se uma taxa média de crescimento de 3,64% e de 4,03% ao ano, respectivamente. Salienta-se que, para o género feminino, esta é a unidade que apresenta o menor acréscimo, enquanto que, para o género masculino, é a Região Autónoma da Madeira (que aumenta apenas 14%, o que equivale a mais 16 diplomados).

Em contraposição, o maior aumento de diplomados do género feminino verifica-se na Região Autónoma dos Açores (166% → 338 diplomados), seguida pelo Algarve (82% → 583 diplomados).

No caso do género masculino é, também, a Região Autónoma dos Açores que regista o maior aumento (92% → 84 diplomados), mas neste caso, seguida pela região territorial do Centro (68% → 1 993 diplomados).

### 3.2. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DIPLOMADOS POR NUTS II E POR TIPO DE TUTELA DE ENSINO

**Tabela 14:** Evolução do número de diplomados do ensino superior não público, de 1997-1998 a 2004-2005, por NUTS II

NUTS II	1997-98	1998-99	1999-00	2000-01	2001-02	2002-03	2003-04	2004-05
Alentejo	362	351	337	374	299	237	210	188
Algarve	105	108	66	92	136	188	136	170
Centro	1 551	1 490	1 689	1 671	1 748	1 714	1 697	1 580
Lisboa	9 534	11 270	10 983	10 792	10 478	10 850	10 658	9 935
Norte	6 910	7 840	8 651	9 406	9 088	8 891	8 989	8 799
R. A. Açores	-	-	-	-	-	0	0	0
R. A. Madeira	113	168	128	188	149	132	124	131
<b>Total</b>	<b>18 575</b>	<b>21 227</b>	<b>21 854</b>	<b>22 523</b>	<b>21 898</b>	<b>22 012</b>	<b>21 814</b>	<b>20 803</b>

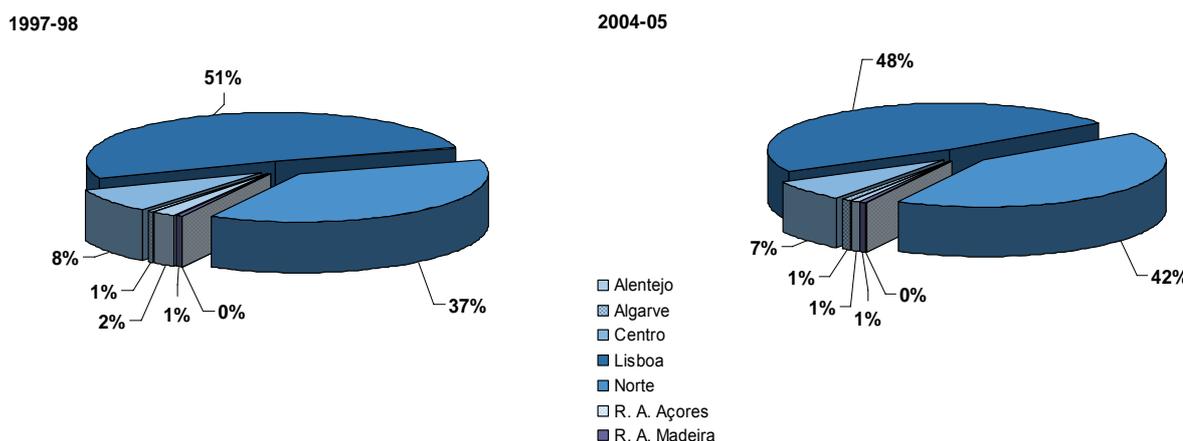
**Tabela 15:** Evolução do número de diplomados do ensino superior público, de 1997-1998 a 2004-2005, por NUTS II

NUTS II	1997-98	1998-99	1999-00	2000-01	2001-02	2002-03	2003-04	2004-05
Alentejo	1 876	2 038	2 053	2 759	3 013	3 586	3 362	3 456
Algarve	995	1 382	1 179	1 569	1 779	1 693	1 899	1 682
Centro	6 855	7 554	8 415	10 308	11 303	12 551	12 662	13 156
Lisboa	10 011	10 146	10 789	11 183	13 179	14 566	14 293	15 423
Norte	7 556	8 294	9 145	11 780	11 934	12 958	13 519	14 334
R. A. Açores	295	419	520	619	516	685	608	717
R. A. Madeira	315	276	300	399	476	460	511	416
<b>Total</b>	<b>27 903</b>	<b>30 109</b>	<b>32 401</b>	<b>38 617</b>	<b>42 200</b>	<b>46 499</b>	<b>46 854</b>	<b>49 184</b>

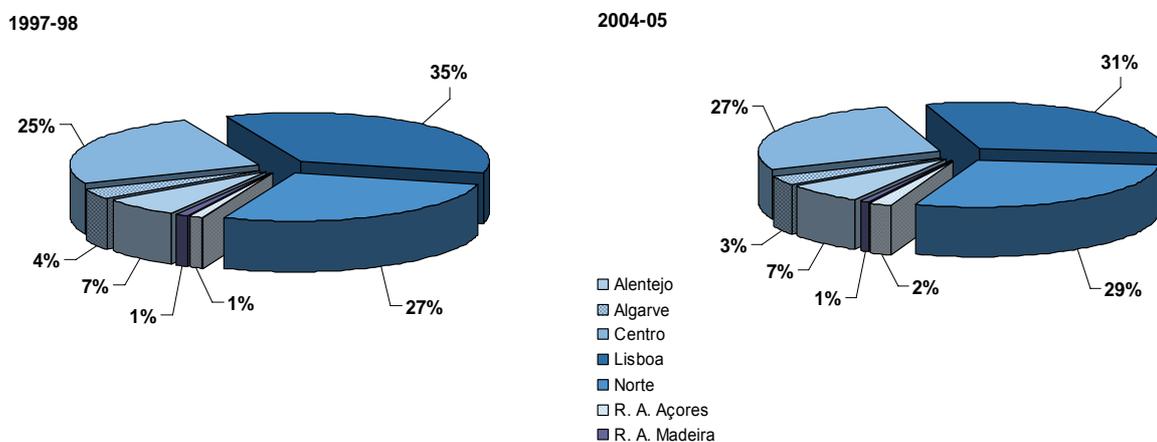
O número de diplomados por NUTS II (tabelas 14 e 15), quer no ensino superior não público, quer no ensino superior público, aumenta ao longo do período de 1997-1998 a 2004-2005, excepto no Alentejo no caso do ensino superior não público, que apresenta uma TMCA negativa de -8,94%.

Em ambos os tipos de tutela de ensino, as regiões NUTS II com mais diplomados são as de Lisboa, Norte e Centro.

**Gráfico 18:** Percentagem de diplomados do ensino superior não público, em 1997-1998 e 2004-2005, por NUTS II



**Gráfico 19:** Percentagem de diplomados do ensino superior público, em 1997-1998 e 2004-2005, por NUTS II



No entanto, no período em análise, a percentagem de diplomados (gráficos 18 e 19), face ao total, sofre pequenas oscilações em algumas unidades territoriais. No ensino superior não público, salienta-se que a percentagem diminui nas NUTS II de Lisboa (de 51% para 48%), do Centro (de 8% para 7%) e do Alentejo (de 2% para 1%), enquanto que na NUTS II do Norte, aumenta de 37% para 42%. Por sua vez, no ensino superior público, verifica-se que a percentagem também diminui em Lisboa (de 35% para 31%), mas que, neste caso, aumenta no Centro (de 25% para 27%) e no Norte (de 27% para 29%).

As NUTS II de Lisboa, do Centro e do Norte apresentam, respectivamente, uma TMCA de 0,59%, de 0,26% e de 3,51% no ensino superior não público e no ensino superior público de 6,37%, de 9,76% e de 9,58%.

### 3.3. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DIPLOMADOS POR NUTS II E POR TIPO DE ENSINO

**Tabela 16:** Evolução do número de diplomados do ensino superior politécnico, de 1997-1998 a 2004-2005, por NUTS II

NUTS II	1997-98	1998-99	1999-00	2000-01	2001-02	2002-03	2003-04	2004-05	TMCA
Alentejo	1 286	1 445	1 516	2 186	2 382	2 690	2 526	2 492	9,91%
Algarve	656	976	877	1 161	1 290	1 177	1 166	1 087	7,48%
Centro	3 791	4 388	5 430	7 022	7 846	8 559	8 612	9 382	13,82%
Lisboa	5 498	7 171	7 820	8 188	8 586	9 454	8 868	8 970	7,24%
Norte	5 454	6 762	7 793	10 121	10 257	10 856	10 871	11 261	10,91%
R. A. Açores	68	132	160	265	186	115	178	186	15,46%
R. A. Madeira	113	106	161	247	180	162	154	154	4,52%
<b>Total</b>	<b>16 866</b>	<b>20 980</b>	<b>23 757</b>	<b>29 190</b>	<b>30 727</b>	<b>33 013</b>	<b>32 375</b>	<b>33 532</b>	<b>10,32%</b>

**Tabela 17:** Evolução do número de diplomados do ensino superior universitário, de 1997-1998 a 2004-2005, por NUTS II

NUTS II	1997-98	1998-99	1999-00	2000-01	2001-02	2002-03	2003-04	2004-05	TMCA
Alentejo	952	944	874	947	930	1 133	1 046	1 152	2,76%
Algarve	444	514	368	500	625	704	869	765	8,08%
Centro	4 615	4 656	4 674	4 957	5 205	5 706	5 747	5 354	2,14%
Lisboa	14 047	14 245	13 952	13 787	15 071	15 962	16 083	16 388	2,23%
Norte	9 012	9 372	10 003	11 065	10 765	10 993	11 637	11 872	4,02%
R. A. Açores	227	287	360	354	330	570	430	531	12,91%
R. A. Madeira	315	338	267	340	445	430	481	393	3,21%
<b>Total</b>	<b>29 612</b>	<b>30 356</b>	<b>30 498</b>	<b>31 950</b>	<b>33 371</b>	<b>35 498</b>	<b>36 293</b>	<b>36 455</b>	<b>3,01%</b>

A evolução do número de diplomados por NUTS II tem revelado um aumento gradual, em ambos os tipos de ensino.

No ensino politécnico (tabela 16), a região NUTS II que apresenta, em 2004-2005, o maior número de diplomados é a região Norte com 11 261 (o que representa 33,6%, face ao total, e mais 5 807 diplomados do que em 1997-1998), tendo registado uma TMCA de 10,91%, enquanto o maior acréscimo regista-se na Região Autónoma do Açores com um aumento de 173,5%. A Região Autónoma da Madeira é a que apresenta o menor crescimento, com uma TMCA de apenas 4,52% (note-se que esta região, em 2004-2005, tem 154 diplomados, mais 41 do que em 1997-1998). A Região Autónoma dos Açores apresenta a maior TMCA (15,46%).

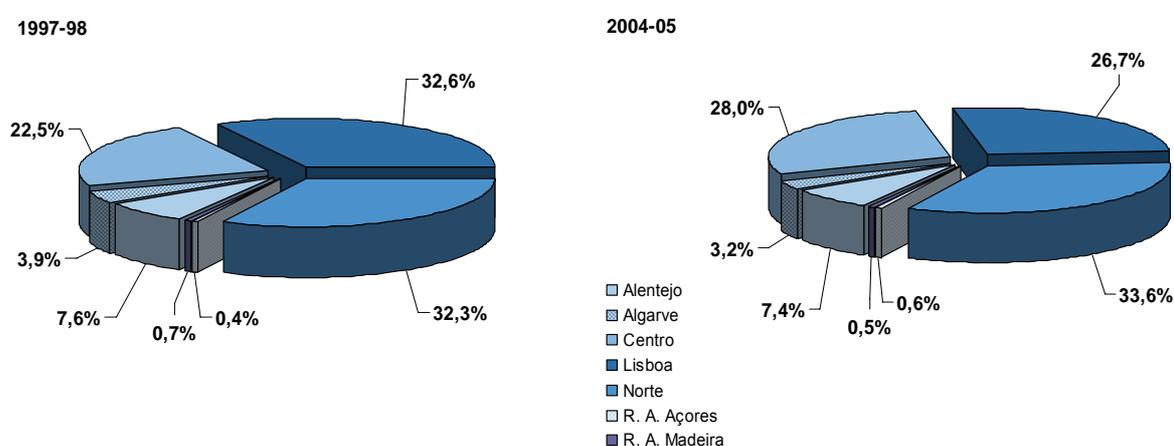
Neste tipo de ensino, como se pode observar no gráfico 20, em 2004-2005, a região do Norte apresenta a maior percentagem de diplomados, seguida da região Centro com 28,0% de diplomados em relação ao total. Pelo contrário, em 1997-1998, a região Norte ocupa a segunda posição com 32,3%, registando-se em Lisboa a maior percentagem de diplomados (32,6%).

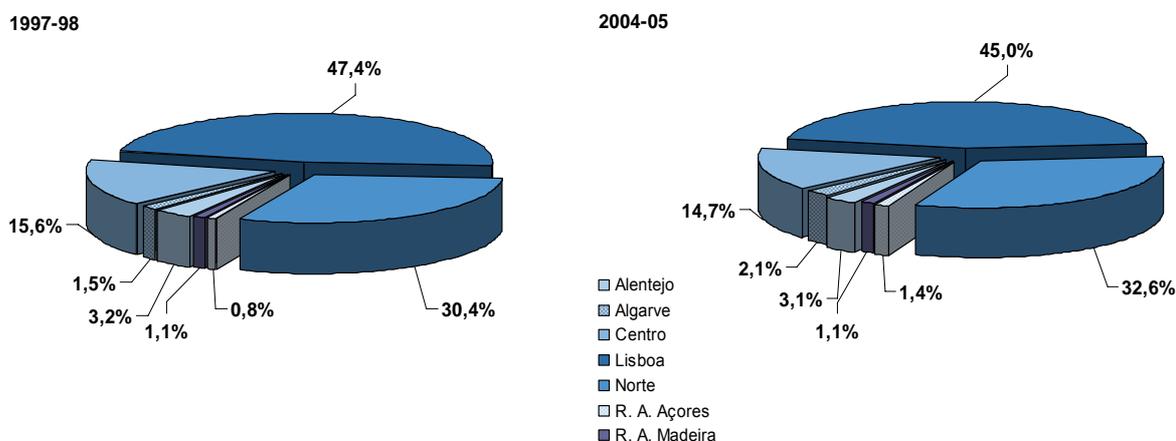
Ao analisar a evolução dos diplomados por NUTS II no ensino universitário (tabela 17), constata-se que as TMCA são inferiores relativamente às do ensino politécnico em todas as regiões, excepto no Algarve que, no ensino universitário, apresenta uma taxa média de crescimento de 8,08% ao ano.

Neste tipo de ensino, tal como acontece no ensino politécnico, é a Região Autónoma dos Açores que detém a maior TMCA (12,91%). Na região de Lisboa verifica-se uma das menores TMCA, apesar de apresentar o maior número de diplomados, comparativamente com o total (gráfico 21), e de ter aumentado, em 2 341, o número de diplomados, entre 1997-1998 e 2004-2005.

Salienta-se que, em 2004-2005, do total de diplomados do ensino universitário, 77,5% concluíram os seus cursos em instituições da unidade territorial de Lisboa ou do Norte.

**Gráfico 20:** Percentagem de diplomados do ensino superior politécnico, em 1997-98 e 2004-05, por NUTS II



**Gráfico 21:** Percentagem de diplomados do ensino superior universitário, em 1997-98 e 2004-05, por NUTS II

### 3.4. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DIPLOMADOS POR NUTS II E POR ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

A área de educação e formação que apresenta uma maior variação, em termos percentuais, entre 1997-1998 e 2004-2005, (tabelas 18 e 19), é a de “Saúde e Protecção Social” para todas as NUTS II, à excepção do Alentejo, Centro e Região Autónoma da Madeira, devido ao manifesto crescimento da oferta formativa nesta área. Na Região Autónoma da Madeira a área que regista a maior variação é a de “Educação”, na qual aproximadamente 50% dos diplomados derivam da conclusão de cursos de complemento de formação, enquanto que no Alentejo e no Centro é a de “Serviços”.

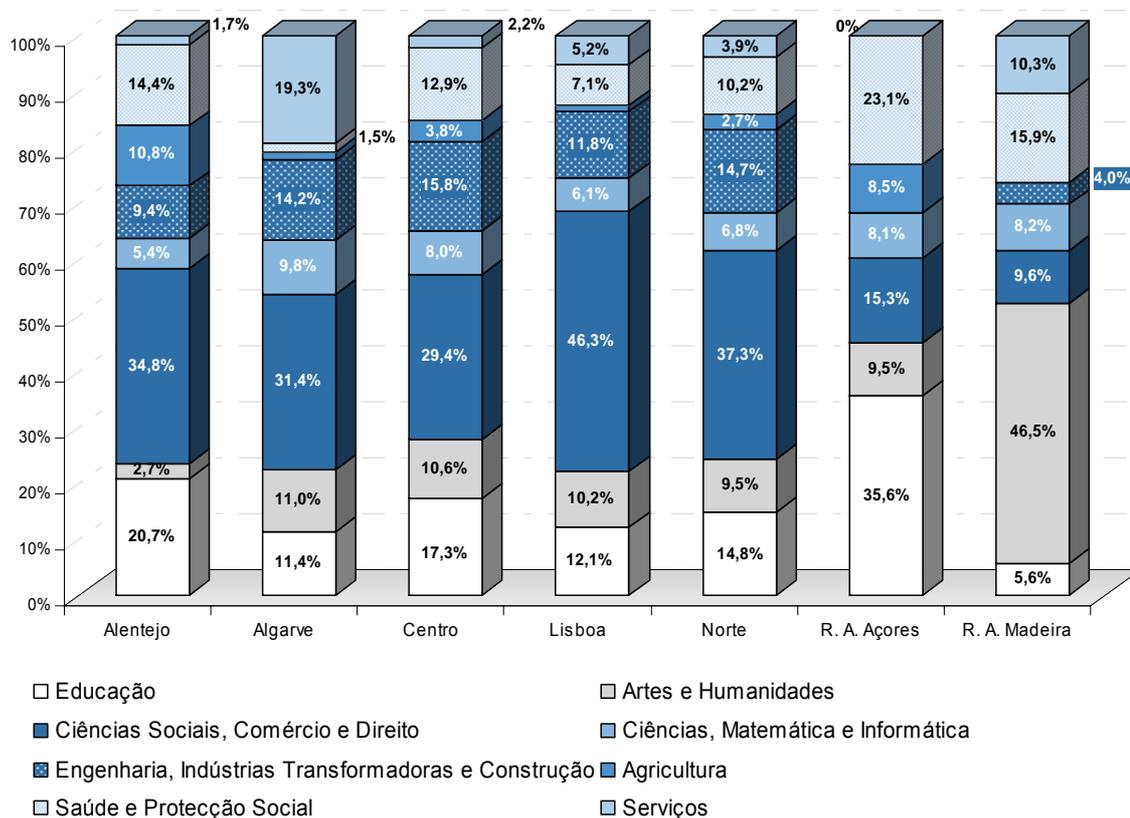
**Tabela 18:** Número de diplomados em 1997-1998, por NUTS II e por área de educação e formação

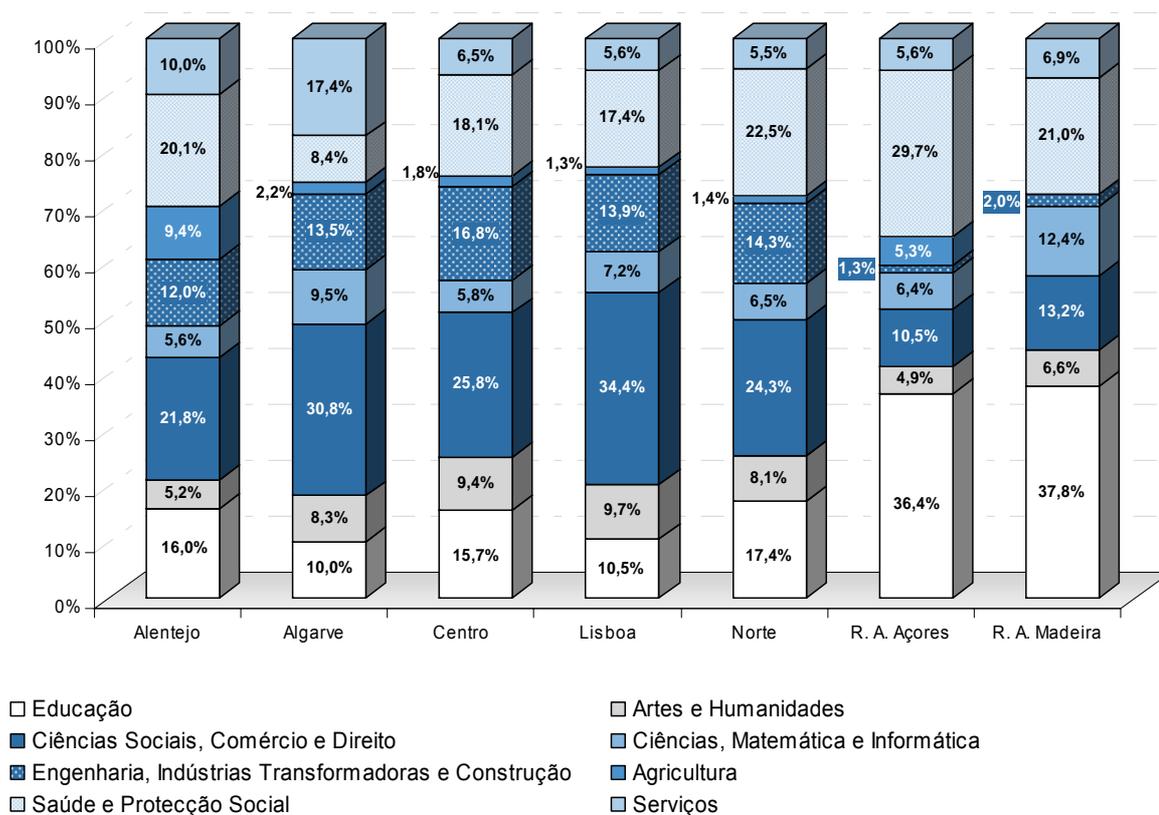
Áreas	NUTS II	Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa	Norte	R. A. Açores	R. A. Madeira	Total
Educação		464	125	1 451	2 356	2 142	105	24	6 667
Artes e Humanidades		61	121	890	2 001	1 380	28	199	4 680
Ciências Sociais, Comércio e Direito		779	345	2 469	9 051	5 397	45	41	18 127
Ciências, Matemática e Informática		121	108	674	1 184	987	24	35	3 133
Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção		211	156	1 332	2 316	2 123	0	17	6 155
Agricultura		242	16	316	229	395	25	0	1 223
Saúde e Protecção Social		322	17	1 088	1 394	1 477	68	68	4 434
Serviços		38	212	186	1 014	565	0	44	2 059
<b>Total</b>		<b>2 238</b>	<b>1 100</b>	<b>8 406</b>	<b>19 545</b>	<b>14 466</b>	<b>295</b>	<b>428</b>	<b>46 478</b>

**Tabela 19:** Número de diplomados em 2004-2005, por NUTS II e por área de educação e formação

Áreas	NUTS II	Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa	Norte	R. A. Açores	R. A. Madeira	Total
Educação		582	185	2 320	2 669	4 022	261	207	10 246
Artes e Humanidades		189	153	1 387	2 459	1 885	35	36	6 144
Ciências Sociais, Comércio e Direito		795	570	3 801	8 712	5 613	75	72	19 638
Ciências, Matemática e Informática		203	176	860	1 826	1 496	46	68	4 675
Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção		436	250	2 482	3 517	3 316	9	11	10 021
Agricultura		344	40	272	342	323	38	0	1 359
Saúde e Protecção Social		731	155	2 662	4 412	5 204	213	115	13 492
Serviços		364	323	952	1 421	1 274	40	38	4 412
<b>Total</b>		<b>3 644</b>	<b>1 852</b>	<b>14 736</b>	<b>25 358</b>	<b>23 133</b>	<b>717</b>	<b>547</b>	<b>69 987</b>

Como se verifica pelos gráficos 22 e 23, a percentagem de diplomados em cada área de educação e formação, de 1997-1998 para 2004-2005, sofreu algumas alterações, em todas as NUTS II. Em 2004-2005, a área de educação e formação em que se regista mais diplomados é a de “Ciências Sociais, Comércio e Direito”, excepto nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, onde a área que mais predomina é a de “Educação”.

**Gráfico 22:** Distribuição de diplomados, em 1997-1998, em cada NUTS II, por área de educação e formação (em %)

**Gráfico 23:** Distribuição de diplomados, em 2004-2005, em cada NUTS II, por área de educação e formação (em %)

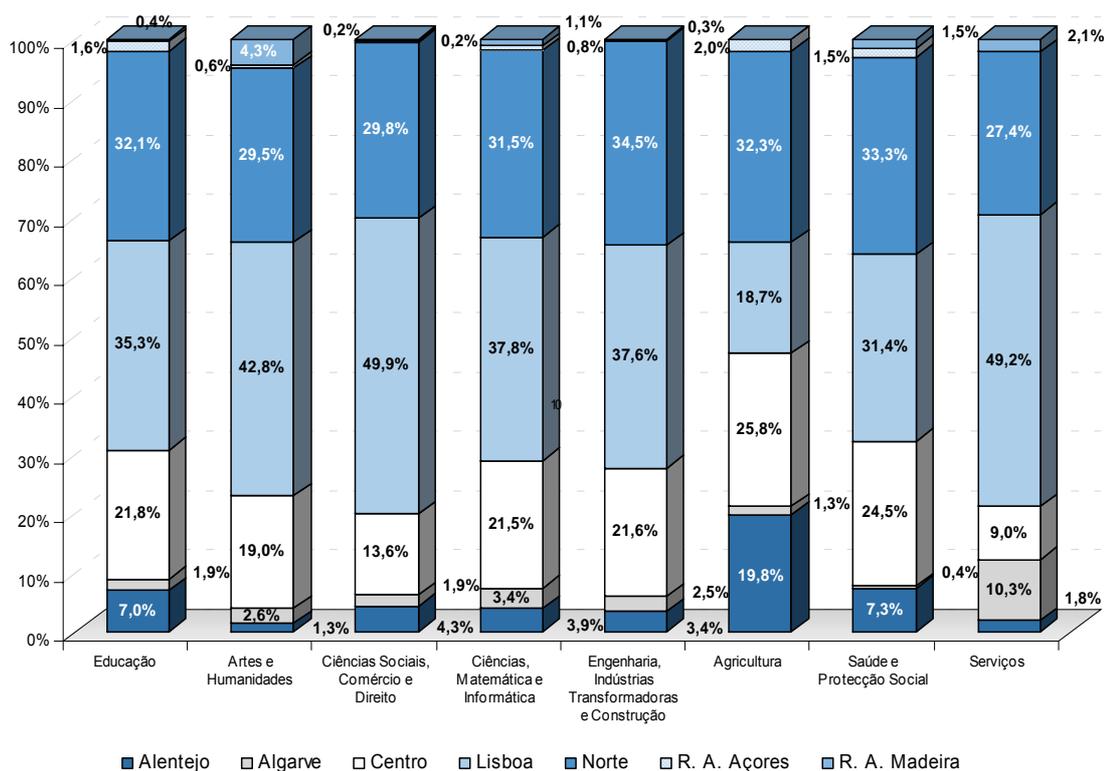
Da distribuição de diplomados em cada área de educação e formação, por NUTS II – gráficos 24 e 25 – salienta-se que, em 2004-2005, a região Norte concentra o maior número de diplomados de “Educação” (39,3%) e de “Saúde e Protecção Social” (38,6%). A maioria dos diplomados de “Artes e Humanidades” (40,0%), de “Ciências Sociais, Comércio e Direito” (44,4%), de “Ciências, Matemática e Informática” (39,1%), de “Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção” (35,1%) e de “Serviços” (32,2%) pertence à região de Lisboa. A área de “Agricultura” é dominante na região do Alentejo (25,3%), seguindo-se-lhe a região de Lisboa (25,2%).

Note-se que, neste tipo de distribuição, as diferenças percentuais entre 1997-1998 e 2004-2005 são menos significativas do que na distribuição em cada NUTS II, por área de educação e formação.

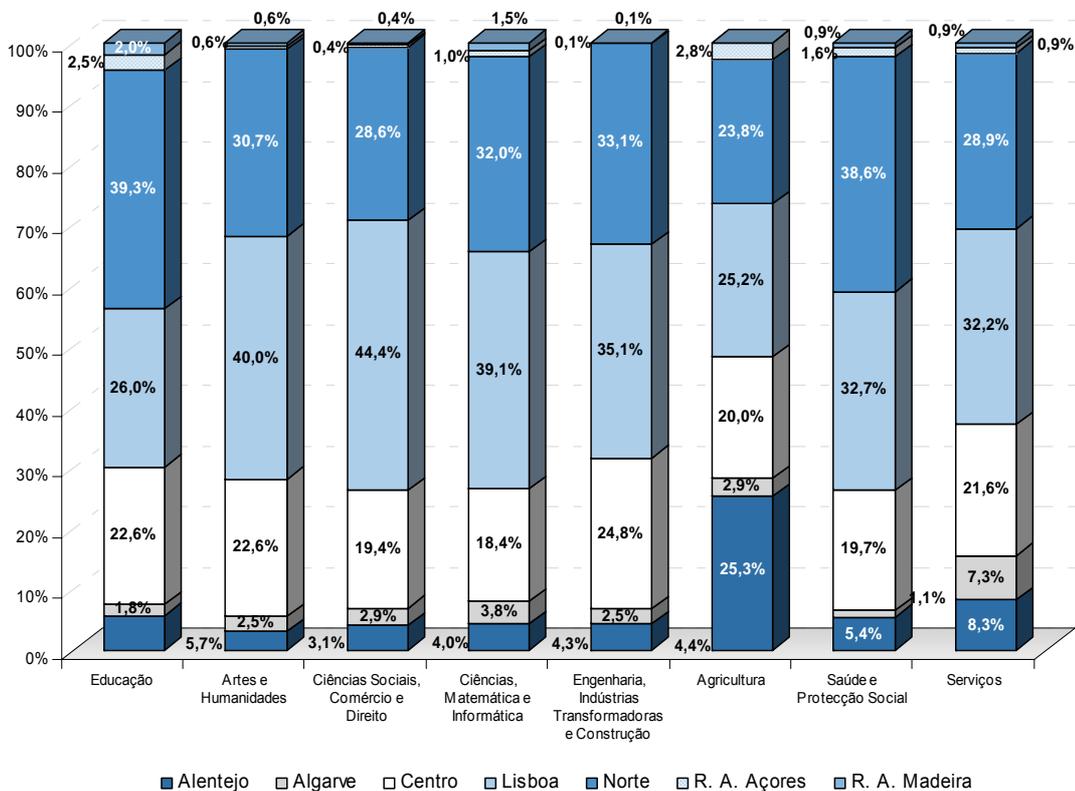
Comparando o ano de 1997-1998 e de 2004-2005, salienta-se, ainda, na Região Autónoma da Madeira o decréscimo de 82% (163 diplomados) na área de “Artes e Humanidades”, o de 35% (6 diplomados) na área de “Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção” e o de 14% (6 diplomados) na área de “Serviços”.

Constata-se, também, decréscimos na área de “Agricultura” no Centro e no Norte, respectivamente, de 44 e de 72 diplomados, bem como na área de “Ciências Sociais, Comércio e Direito” em Lisboa, sendo este decréscimo de 4%, mas que corresponde a 339 diplomados.

**Gráfico 24:** Distribuição de diplomados, em 1997-1998, em cada área de educação e formação, por NUTS II (em %)



**Gráfico 25:** Distribuição de diplomados, em 2004-2005, em cada área de educação e formação, por NUTS II (em %)



### 3.5. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DIPLOMADOS POR NUTS II E POR GRAU ACADÉMICO

Antes de analisar a evolução do número de diplomados por NUTS II e por grau académico, refira-se que:

- Os cursos de complemento de formação tiveram início em 1998 e podem ter uma duração de um ou dois anos lectivos, daí só existirem registos de diplomados em 1999-2000;
- Os cursos de especialização pós-bacharelato passaram a ser recolhidos a partir de 2004 e têm um ano de duração, daí só existirem diplomados em 2004-2005;
- Os cursos de estudos superiores especializados agrupados no grau “Licenciado e equiparado” estão actualmente extintos, tendo-se registado os últimos diplomados no ano lectivo de 2002-2003.

Recorda-se, ainda, que no grau “Bacharel” estão contabilizados os alunos que concluem os cursos de bacharelato e o 1.º ciclo dos cursos bietápicos de licenciatura.

**Tabela 20:** Número de diplomados em 1997-1998, por NUTS II e grau académico

Grau Académico	NUTS II	Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa	Norte	R. A. Açores	R. A. Madeira	Total
Bacharel		952	592	2 812	3 689	3 925	74	128	12 172
Licenciado e equiparado		1193	476	5 193	14 144	9 684	205	298	31 193
Especialização pós-licenciatura		28	0	71	329	193	0	0	621
Mestre		51	30	303	1 176	550	7	0	2 117
Doutor		14	2	27	207	114	9	2	375
<b>Total</b>		<b>2238</b>	<b>1 100</b>	<b>8 406</b>	<b>19 545</b>	<b>14 466</b>	<b>295</b>	<b>428</b>	<b>46 478</b>

**Tabela 21:** Número de diplomados em 2004-2005, por NUTS II e grau académico

Grau Académico	NUTS II	Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa	Norte	R. A. Açores	R. A. Madeira	Total
Bacharel		976	473	3 860	3 684	4 003	0	39	13 035
Licenciado e equiparado		2273	1 238	9 045	17 385	15 017	471	342	45 771
Complemento de Formação		232	36	1 085	1 322	2 117	192	133	5 117
Especialização pós-bacharelato		0	0	0	68	13	0	0	81
Especialização pós-licenciatura		53	47	127	911	669	0	26	1 833
Mestre		76	37	463	1 538	984	54	0	3 152
Doutor		34	21	156	450	330	0	7	998
<b>Total</b>		<b>3644</b>	<b>1 852</b>	<b>14 736</b>	<b>25 358</b>	<b>23 133</b>	<b>717</b>	<b>547</b>	<b>69 987</b>

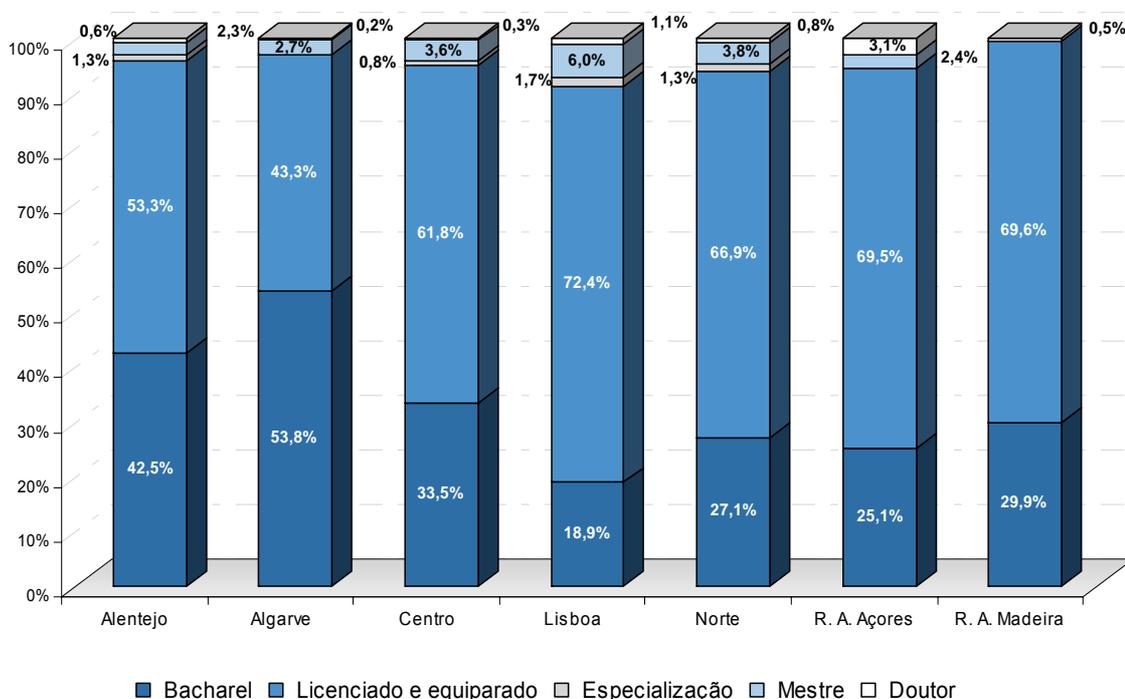
Ao comparar o ano de 1997-1998 com o de 2004-2005, conclui-se que a percentagem de diplomados em cada grau académico apresenta, em todas as NUTS II, algumas oscilações. A criação de novos cursos e a extinção de outros, poderá explicar as diferenças encontradas. Consta-se, ainda, que o peso percentual do grau de mestre cresce em Lisboa, no Norte e na Região Autónoma dos Açores, e que na Região Autónoma da Madeira o valor de diplomados neste grau é nulo nos dois anos lectivos.

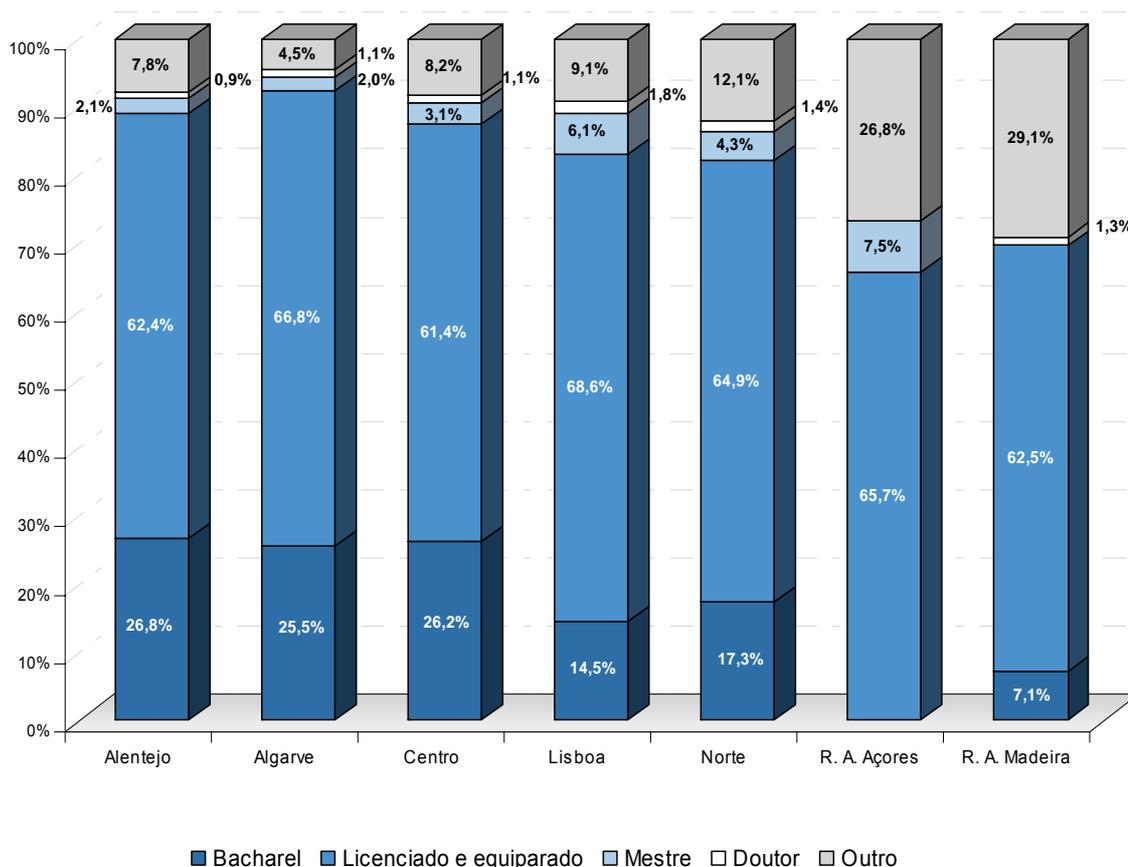
Em 1997-1998 (tabela 20 e gráfico 26), verifica-se que o grau que tem mais diplomados é o de “Licenciado e equiparado” em todas as unidades, excepto na região do Algarve, onde é o grau de “Bacharel” que regista maior número de diplomados.

Em 2004-2005 (tabela 21 e gráfico 27), em todas as NUTS II, o agrupamento de “Licenciado e equiparado” é o grau dominante, apresentando sempre mais de 60% de diplomados. Salienta-se a região de Lisboa com 68,6%, seguindo-se-lhe a região do Algarve com 66,8%.

No gráfico 27, o grau académico “Outro” inclui os complementos de formação, a especialização pós-bacharelato e a especialização pós-licenciatura. As maiores percentagens de diplomados neste agrupamento registam-se nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, resultantes essencialmente de diplomados em cursos de complementos de formação, os quais visam a atribuição do grau de licenciado a bacharéis em educação de infância, em professores do 1.º ciclo do ensino básico e em enfermagem.

**Gráfico 26:** Distribuição de diplomados, em 1997-1998, em cada NUTS II, por grau académico (em %)



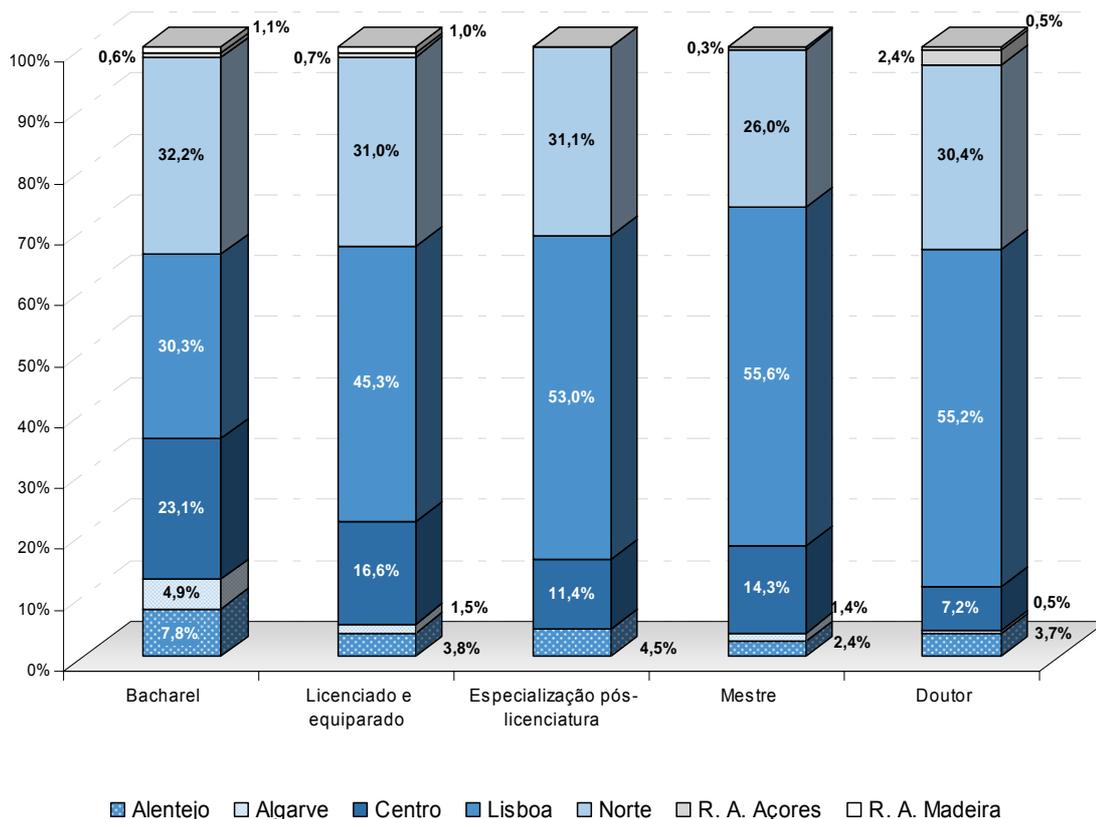
**Gráfico 27:** Distribuição de diplomados, em 2004-2005, em cada NUTS II, por grau académico (em %)

Da distribuição de diplomados em cada grau académico, por NUTS II, salienta-se que, em 1997-1998 (gráfico 28), ano em que ainda não há diplomados em cursos de “Complemento de formação”, os quais tiveram início a partir do ano lectivo de 1998-1999, nem em “Especialização pós-bacharelato”, a maioria dos diplomados com o grau de “Bacharel” (32,2%) frequentam instituições do Norte e a maioria dos diplomados dos restantes graus concentram-se na região de Lisboa.

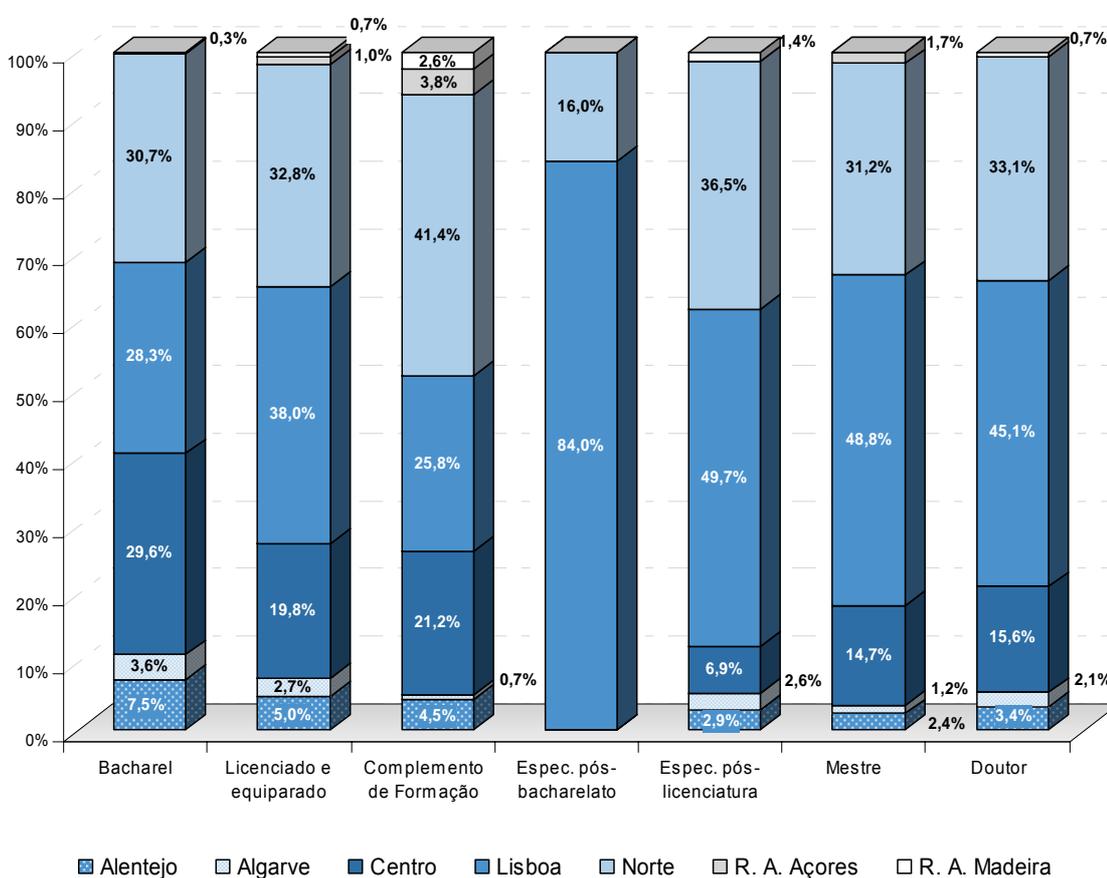
No último ano em análise (gráfico 29), a região do Norte apresenta mais diplomados em cursos de “Complemento de formação” (41,4%), os quais conferem o grau de licenciado, e continua a registar mais diplomados com o grau de “Bacharel” (30,7%), enquanto que a maior percentagem dos restantes graus pertence a Lisboa que concentra os seguintes valores: 38% de “Licenciado”; 84% de “Especialização pós-bacharelato”; 49,7% de “Especialização pós-licenciatura”; 48,8% de “Mestre” e 45,1% de “Doutor”.

Note-se que o número de diplomados com o grau “Bacharel” apresenta uma tendência decrescente, de 1997-1998 para 2004-2005, no Algarve, em Lisboa e nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, não se registando, nesta última região, diplomados com este grau em 2004-2005. Neste período, os outros graus académicos não registam decréscimos, com excepção do grau de “Doutor” na Região Autónoma dos Açores que, em 2004-2005, não apresenta diplomados com este grau.

**Gráfico 28:** Distribuição de diplomados, em 1997-1998, em cada grau académico, por NUTS II (em %)



**Gráfico 29:** Distribuição de diplomados, em 2004-2005, em cada grau académico, por NUTS II (em %)

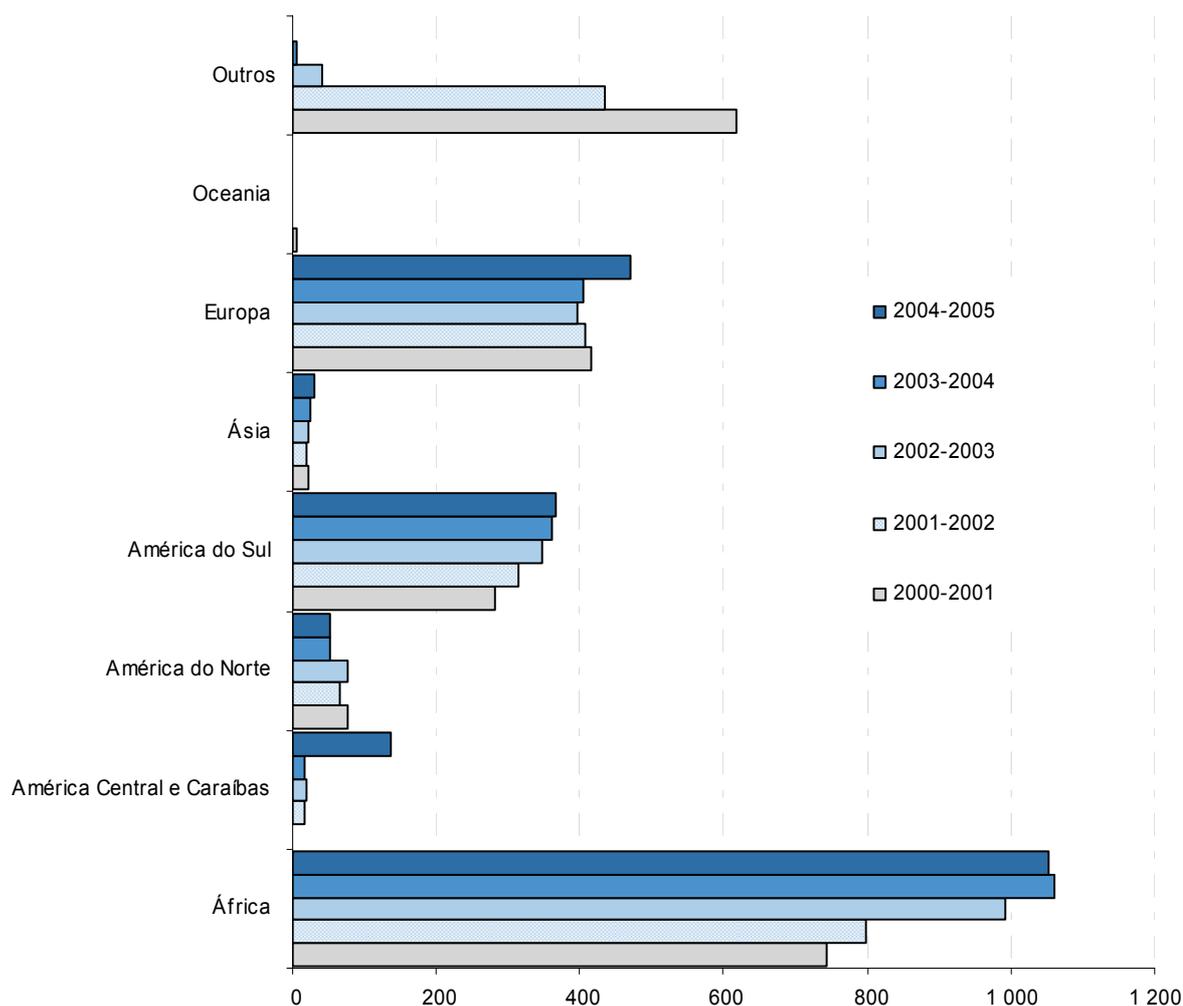


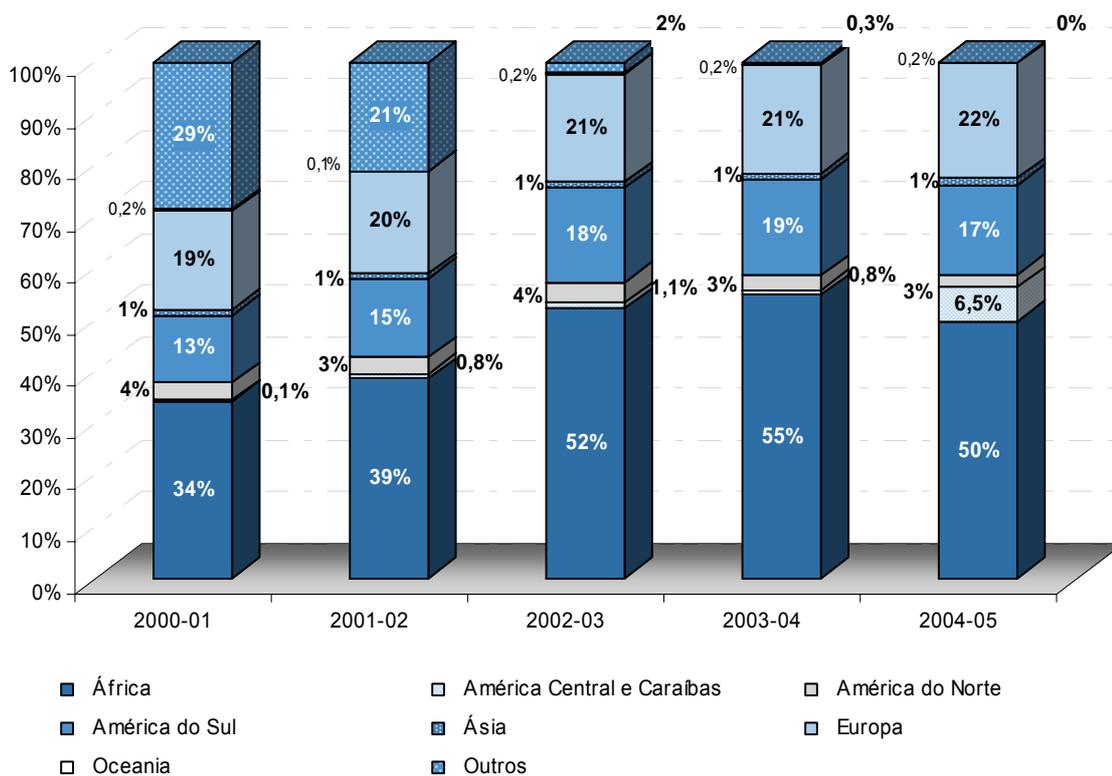
#### 4. EVOLUÇÃO DE ESTRANGEIROS DIPLOMADOS POR CONTINENTE DE ORIGEM

**Tabela 22:** Evolução do número de diplomados estrangeiros, entre 2000-01 e 2004-05, por continente de origem

Continente	2000-2001	2001-2002	2002-2003	2003-2004	2004-2005
África	744	797	992	1 060	1 053
América Central e Caraíbas	3	17	20	16	137
América do Norte	76	66	77	53	53
América do Sul	281	314	348	361	367
Ásia	23	18	23	24	30
Europa	415	408	396	405	469
Oceania	5	2	3	4	4
Outros	619	434	40	5	0
<b>Total</b>	<b>2 166</b>	<b>2 056</b>	<b>1 899</b>	<b>1 928</b>	<b>2 113</b>

**Gráfico 30:** Evolução do número de diplomados estrangeiros, entre 2000-2001 e 2004-2005, por continente de origem



**Gráfico 31:** Distribuição de diplomados estrangeiros, entre 2000-2001 e 2004-2005, por continente de origem (em %)

Convém salientar antes de analisar a distribuição de diplomados estrangeiros, entre 2000-2001 e 2004-2005, por continente de origem, que o valor indicado em “Outros”, referente a diplomados dos quais se desconhece o continente de origem, muito elevado nos anos de 2000-2001 e 2001-2002, correspondendo a 29% e 21%, respectivamente, pode distorcer a distribuição percentual por continente na série apresentada.

Na evolução do número de diplomados estrangeiros, entre 2000-2001 e 2004-2005 (tabela 22 e gráfico 30), conclui-se que a maior parte desses diplomados são do continente africano, ultrapassando os 50% a partir de 2002-2003, ano em que a categoria “Outros” sofre uma redução substancial.

Como se pode verificar pelo gráfico 31, em 2003-2004, 55% dos diplomados estrangeiros são provenientes de África, sendo este o ano lectivo que regista o maior peso. Note-se que este continente regista um aumento significativo no número de diplomados, verificando-se, em 2004-2005, mais 42% de diplomados do que em 2000-2001.

Os continentes com menor número de diplomados em Portugal são por ordem decrescente a América do Norte, a Ásia e a Oceânia.

O número de diplomados provenientes da América do Norte e da Oceânia decresce ligeiramente, de 2000-2001 para 2004-2005, aumentando em todos os outros continentes.

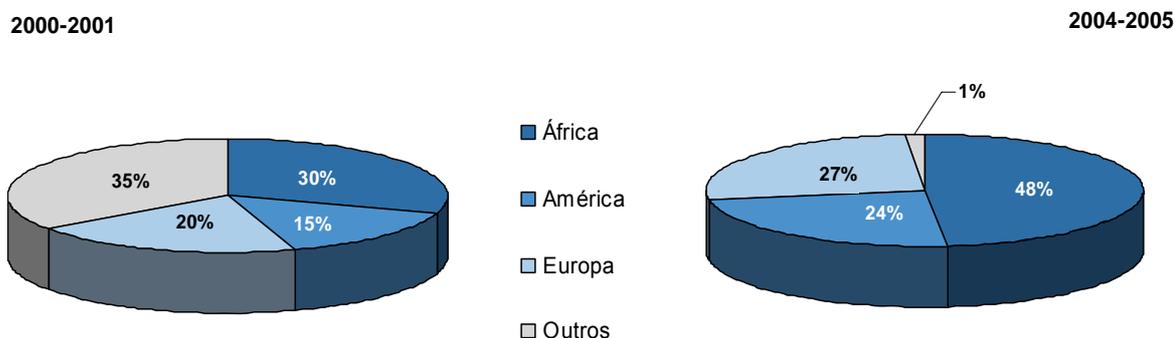
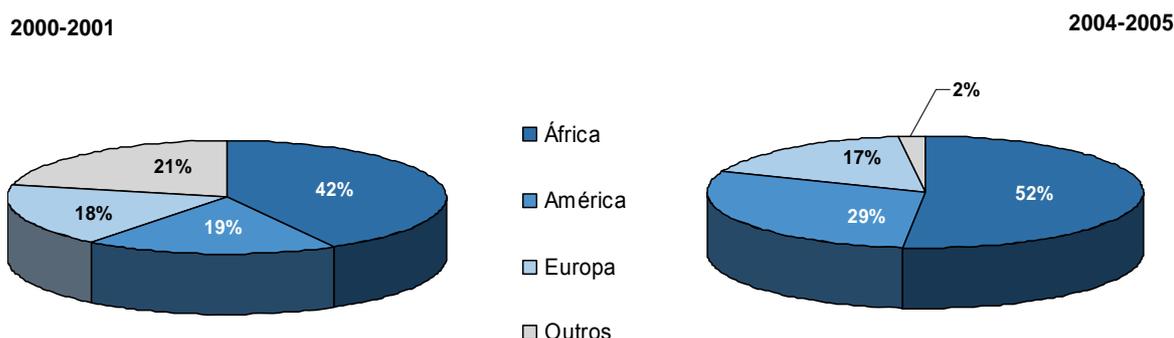
#### 4.1. EVOLUÇÃO DE ESTRANGEIROS DIPLOMADOS POR CONTINENTE DE ORIGEM, POR NUTS II E POR SEXO

**Tabela 23:** Número de diplomados estrangeiros, em 2004-2005, por continente de origem e por NUTS II

NUTS II Continente	Alentejo	Algarve	Centro	Lisboa	Norte	R. A. Açores	R. A. Madeira	Total
África	41 (4%)	30 (3%)	142 (13%)	615 (58%)	206 (20%)	4 (0%)	15 (1%)	<b>1 053</b>
América Central e Caraíbas	0 (0%)	0 (0%)	3 (2%)	131 (96%)	0 (0%)	0 (0%)	3 (2%)	<b>137</b>
América do Norte	2 (4%)	2 (4%)	7 (13%)	20 (38%)	21 (40%)	1 (2%)	0 (0%)	<b>53</b>
América do Sul	9 (2%)	5 (1%)	41 (11%)	147 (40%)	134 (37%)	2 (1%)	29 (8%)	<b>367</b>
Ásia	1 (3%)	0 (0%)	3 (10%)	22 (73%)	4 (13%)	0 (0%)	0 (0%)	<b>30</b>
Europa	10 (2%)	11 (2%)	36 (8%)	143 (30%)	260 (55%)	0 (0%)	9 (2%)	<b>469</b>
Oceania	0 (0%)	0 (0%)	1 (25%)	1 (25%)	2 (50%)	0 (0%)	0 (0%)	<b>4</b>
<b>Total</b>	<b>63</b>	<b>48</b>	<b>233</b>	<b>1 079</b>	<b>627</b>	<b>7</b>	<b>56</b>	<b>2 113</b>

**Tabela 24:** Evolução do número de diplomados estrangeiros, entre 2000-2001 e 2004-2005, por continente de origem e sexo

Continente	2000-2001		2001-2002		2002-2003		2003-2004		2004-2005	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
África	325	419	387	410	424	568	497	563	496	557
América Central e Caraíbas	1	2	10	7	9	11	9	7	124	13
América do Norte	35	41	29	37	28	49	17	36	24	29
América do Sul	108	173	132	182	139	209	149	212	134	233
Ásia	13	10	10	8	11	12	8	16	17	13
Europa	141	274	160	248	147	249	133	272	164	305
Oceania	2	3	0	2	0	3	0	4	2	2
Outros	149	470	154	280	13	27	2	3	0	0
<b>Total</b>	<b>774</b>	<b>1 392</b>	<b>882</b>	<b>1 174</b>	<b>771</b>	<b>1 128</b>	<b>815</b>	<b>1 113</b>	<b>961</b>	<b>1 152</b>

**Gráfico 32:** Percentagem de diplomados estrangeiros do género feminino em 2000-2001 e 2004-2005, por continente de origem**Gráfico 33:** Percentagem de diplomados estrangeiros do género masculino em 2000-2001 e 2004-2005, por continente de origem

Da análise do número de diplomados estrangeiros por continente de origem e por NUTS II, salienta-se que a maioria dos diplomados provenientes da Europa, da América do Norte e da Oceania frequenta instituições da região do Norte, enquanto que os provenientes dos restantes continentes frequentam instituições da região de Lisboa (tabela 23).

Entre 2000-2001 e 2004-2005 (tabela 24), verifica-se uma tendência decrescente da percentagem de diplomados estrangeiros do género feminino.

No entanto, a percentagem de diplomados estrangeiros do género feminino tem sido, no período de 2000-2001 a 2004-2005, superior ao do género masculino representando em 2000-2001 cerca de 64% e, em 2004-2005, 54,5%.

Em 2004-2005, registam-se 557 (48%) diplomados do género feminino e 496 (52%) do género masculino provenientes de África, respectivamente, mais 138 e 171 diplomados do que em 2000-2001 (gráficos 32 e 33).

**Tabela 25:** Evolução do número de diplomados estrangeiros, entre 2000-2001 e 2004-2005, por NUTS II

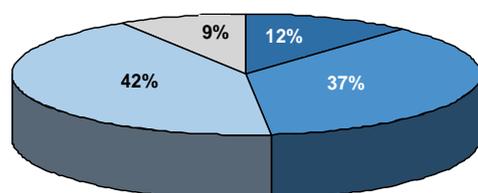
NUTS II	2000-2001	2001-2002	2002-2003	2003-2004	2004-2005
Alentejo	31	156	77	84	63
Algarve	84	50	50	52	48
Centro	251	302	287	254	233
Lisboa	797	853	809	924	1 079
Norte	928	620	588	527	627
R. A. Açores	10	7	19	14	7
R. A. Madeira	65	68	69	73	56
<b>Total</b>	<b>2 166</b>	<b>2 056</b>	<b>1 899</b>	<b>1 928</b>	<b>2 113</b>

**Tabela 26:** Evolução do número de diplomados estrangeiros, entre 2000-2001 e 2004-2005, por NUTS II e sexo

NUTS II	2000-2001		2001-2002		2002-2003		2003-2004		2004-2005	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
Alentejo	11	20	40	116	26	51	27	57	26	37
Algarve	29	55	21	29	16	34	23	29	24	24
Centro	102	149	90	212	112	175	111	143	94	139
Lisboa	283	514	410	443	345	464	414	510	560	519
Norte	334	594	309	311	246	342	214	313	238	389
R. A. Açores	3	7	2	5	13	6	7	7	4	3
R. A. Madeira	12	53	10	58	13	56	19	54	15	41
<b>Total</b>	<b>774</b>	<b>1 392</b>	<b>882</b>	<b>1 174</b>	<b>771</b>	<b>1 128</b>	<b>815</b>	<b>1 113</b>	<b>961</b>	<b>1 152</b>

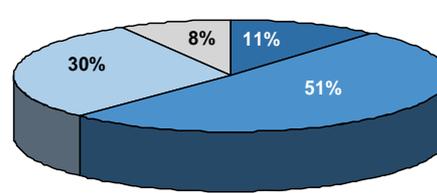
**Gráfico 34:** Percentagem do total de estrangeiros diplomados, em 2000-2001 e 2004-2005, por NUTS II

2000-2001



2004-2005

■ Centro  
■ Lisboa  
■ Norte  
□ Outra



Através das tabelas 25 e 26 verifica-se que, em 2000-2001, a unidade territorial que apresenta a maior percentagem de estrangeiros diplomados é a do Norte, quer no total, quer em ambos os géneros. Enquanto, em 2004-2005, os diplomados estrangeiros predominam na região de Lisboa, observando-se ainda que na distribuição por sexo prevalecem os homens, inversamente, em relação ao total de diplomados, dominam as mulheres.

Comparando os anos lectivos de 2000-2001 e de 2004-2005, verifica-se que todas as NUTS II registam um decréscimo, excepto as do Alentejo e de Lisboa, que aumentam 32 e 282 diplomados no total, respectivamente.

No gráfico 34, a categoria “Outra” que representa apenas 9% e 8%, respectivamente, em 2000-2001 e 2004-2005, inclui as NUTS II do Alentejo, do Algarve, da Região Autónoma dos Açores e da Região Autónoma da Madeira.

Na análise por género (tabela 26), verifica-se que em todos os anos da série o género feminino apresenta valores superiores ao do género masculino apesar de se verificar, no género masculino, um constante crescimento percentual, passando de 35,7% em 2000-2001 para 45,5% em 2004-2005.

#### 4.2. EVOLUÇÃO DE ESTRANGEIROS DIPLOMADOS POR CONTINENTE DE ORIGEM, POR NUTS II E POR TIPO DE TUTELA DE ENSINO

**Tabela 27:** Evolução do número de diplomados estrangeiros, entre 2000-2001 e 2004-2005, por continente de origem e por tipo de tutela

Continente	2000-2001		2001-2002		2002-2003		2003-2004		2004-2005	
	Não Púb.	Púb.								
África	266	478	243	554	272	720	363	697	319	734
América Central e Caraíbas	2	1	9	8	1	19	3	13	1	136
América do Norte	20	56	19	47	11	66	11	42	12	41
América do Sul	97	184	90	224	68	280	87	274	97	270
Ásia	4	19	6	12	2	21	3	21	6	24
Europa	115	300	123	285	104	292	110	295	124	345
Oceania	0	5	0	2	0	3	0	4	1	3
Outros	5	614	3	431	30	10	0	5	0	0
<b>Total</b>	<b>509</b>	<b>1 657</b>	<b>493</b>	<b>1 563</b>	<b>488</b>	<b>1 411</b>	<b>577</b>	<b>1 351</b>	<b>560</b>	<b>1 553</b>

O ensino superior público é o tipo de ensino onde se regista, no período em análise, maior número de diplomados estrangeiros. Em 2004-2005, do total de estrangeiros diplomados, 73,5% obtiveram o grau no ensino público (tabelas 27 e 28).

**Tabela 28:** Evolução do número de diplomados estrangeiros, entre 2000-2001 e 2004-2005, por NUTS II e por tipo de tutela

NUTS II	2000-2001		2001-2002		2002-2003		2003-2004		2004-2005	
	Não Púb.	Púb.								
Alentejo	1	30	3	153	0	77	3	81	0	63
Algarve	0	84	2	48	0	50	0	52	2	46
Centro	30	221	24	278	49	238	16	238	15	218
Lisboa	282	515	283	570	297	512	406	518	359	720
Norte	179	749	178	442	135	453	139	388	170	457
R. A. Açores	0	10	0	7	0	19	0	14	0	7
R. A. Madeira	17	48	3	65	7	62	13	60	14	42
<b>Total</b>	<b>509</b>	<b>1 657</b>	<b>493</b>	<b>1 563</b>	<b>488</b>	<b>1 411</b>	<b>577</b>	<b>1 351</b>	<b>560</b>	<b>1 553</b>

Quanto à evolução do número de diplomados estrangeiros, por tipo de tutela, constata-se que no ensino superior público tem havido uma tendência decrescente, apesar de ter registado um ligeiro aumento em 2004-2005. No ensino superior não público, em 2003-2004, verifica-se um crescimento comparativamente aos restantes anos da série.

#### 4.3. EVOLUÇÃO DE ESTRANGEIROS DIPLOMADOS POR CONTINENTE DE ORIGEM, POR NUTS II E POR TIPO DE ENSINO

**Tabela 29:** Evolução do número de diplomados estrangeiros, entre 2000-2001 e 2004-2005, por continente de origem e por tipo de ensino

Continente	2000-2001		2001-2002		2002-2003		2003-2004		2004-2005	
	Polit.	Univ.	Polit.	Univ.	Polit.	Univ.	Polit.	Univ.	Polit.	Univ.
África	314	430	323	474	396	596	345	715	322	731
América Central e Caraíbas	0	3	1	16	14	6	3	13	1	136
América do Norte	18	58	25	41	28	49	28	25	20	33
América do Sul	113	168	94	220	80	268	90	271	95	272
Ásia	7	16	6	12	6	17	4	20	6	24
Europa	139	276	146	262	179	217	161	244	143	326
Oceania	1	4	1	1	0	3	0	4	0	4
Outros	466	153	259	175	7	33	0	5	0	0
<b>Total</b>	<b>1 058</b>	<b>1 108</b>	<b>855</b>	<b>1 201</b>	<b>710</b>	<b>1 189</b>	<b>631</b>	<b>1 297</b>	<b>587</b>	<b>1 526</b>

**Tabela 30:** Evolução do número de diplomados estrangeiros, entre 2000-2001 e 2004-2005, por NUTS II e por tipo de ensino

NUTS II	2000-2001		2001-2002		2002-2003		2003-2004		2004-2005	
	Polit.	Univ.	Polit.	Univ.	Polit.	Univ.	Polit.	Univ.	Polit.	Univ.
Alentejo	27	4	146	10	60	17	56	28	43	20
Algarve	41	43	31	19	33	17	35	17	34	14
Centro	91	160	112	190	122	165	98	156	109	124
Lisboa	441	356	406	447	292	517	292	632	231	848
Norte	441	487	155	465	189	399	134	393	152	475
R. A. Açores	0	10	2	5	7	12	3	11	1	6
R. A. Madeira	17	48	3	65	7	62	13	60	17	39
<b>Total</b>	<b>1 058</b>	<b>1 108</b>	<b>855</b>	<b>1 201</b>	<b>710</b>	<b>1 189</b>	<b>631</b>	<b>1 297</b>	<b>587</b>	<b>1 526</b>

Entre 2000-2001 e 2004-2005 (tabela 29), é o ensino superior universitário que apresenta o maior número de estrangeiros diplomados. Salienta-se que enquanto este tipo de ensino apresenta uma tendência crescente, o ensino superior politécnico apresenta uma tendência decrescente, tendo diminuído 44,5% (471 diplomados) entre 2000-2001 e 2004-2005.

De acordo com a tabela 30, as regiões de Lisboa e do Norte são as unidades territoriais com o maior número de estrangeiros diplomados, em ambos os tipos de ensino.